

# puvill

## LIBROS S.A.

### Portuguese titles selection

September - 2020



C/ Estany 13, Nave D-1 08038 BARCELONA

Telf: (34) 932 988 960 Fax (34) 932 988 961

E-mail: [info@puvill.com](mailto:info@puvill.com)

<http://www.puvill.com>

[www.facebook.com/Puvill.Libros](http://www.facebook.com/Puvill.Libros)

## Table of Contents

<a href="#"><u>B - FILOSOFÍA. PSICOLOGÍA. RELIGIÓN</u></a> .....	1
<a href="#"><u>BV - TEOLOGÍA PRÁCTICA</u></a> .....	1
<a href="#"><u>BX - DENOMINACIONES CRISTIANAS</u></a> .....	2
<a href="#"><u>CC - ARQUEOLOGÍA</u></a> .....	3
<a href="#"><u>CR - HERÁLDICA</u></a> .....	3
<a href="#"><u>CS - GENEALOGÍA</u></a> .....	4
<a href="#"><u>DP - ESPAÑA Y PORTUGAL</u></a> .....	4
<a href="#"><u>DS - ASIA (HISTORIA)</u></a> .....	6
<a href="#"><u>G - GEOGRAFÍA (GENERAL), ATLAS, MAPAS</u></a> .....	6
<a href="#"><u>HD - HISTORIA Y ECONOMÍA (PRODUCCION, TRABAJO, TIERRA)</u></a> .....	7
<a href="#"><u>HM - SOCIOLOGÍA</u></a> .....	7
<a href="#"><u>HQ - FAMILIA. MATRIMONIO. MUJER</u></a> .....	8
<a href="#"><u>HV - PATOLOGÍA SOCIAL. BIENESTAR PÚBLICO. CRIMINOLOGÍA</u></a> .....	8
<a href="#"><u>JC - TEORÍA POLÍTICA. TEORÍA DE ESTADO</u></a> .....	9
<a href="#"><u>JV - COLONIAS Y COLONIZACIÓN. EMIGRACIÓN E INMIGRACIÓN</u></a> .....	9
<a href="#"><u>JX - LEYES INTERNACIONALES. RELACIONES INTERNACIONALES</u></a> .....	10
<a href="#"><u>KKT - DERECHO ESPAÑOL</u></a> .....	10
<a href="#"><u>N - BELLAS ARTES</u></a> .....	11
<a href="#"><u>ND - PINTURA</u></a> .....	11
<a href="#"><u>NX - ARTES EN GENERAL (2 o más artes. Ej. Literatura y pintura)</u></a> .....	12
<a href="#"><u>P - LENGUA Y LITERATURA</u></a> .....	12
<a href="#"><u>PN - LITERATURA (TIPOS)</u></a> .....	12
<a href="#"><u>PO - LITERATURAS ROMANCES</u></a> .....	13
<a href="#"><u>TR - FOTOGRAFÍA</u></a> .....	37

**FILOSOFÍA. PSICOLOGÍA. RELIGIÓN**  
B 69-5739 > *Historia y sistemas (Incluye filósofos y escuelas)*

### *História da filosofia política*



Rosas, João Cardoso  
1 ed.  
Editorial Presença, 2020  
592 p. 23x15 cm.  
9789722365758  
28,36 €

A História da Filosofia Política que aqui oferecemos dá ao leitor a possibilidade de percorrer, de forma fluída, mas rigorosa, a extraordinária viagem intelectual que dá forma ao cânone da teoria política ocidental.

Esta viagem inicia-se na Antiguidade, com Platão, Aristóteles e Cícero, incorporando depois o pensamento cristão, de Agostinho de Hipona e Tomás de Aquino; desenvolve-se no Renascimento, com a escolástica tardia, Maquiavel, Thomas More, Jean Bodin e Altúσιο; conhece novas modalidades na época Moderna, com Hobbes, Locke, Espinosa, Montesquieu e Hume, refletindo sobre as grandes transformações do final do século XVIII por intermédio de Rousseau, Adam Smith, Kant, os federalistas americanos, Burke, Comte ou Tocqueville; e entra definitivamente na contemporaneidade com o utilitarismo de Jeremy Bentham e Stuart Mill, e através de Hegel e Marx, para mais tarde repensar, já no século XX, o choque do totalitarismo e do holocausto, através de Karl Popper e Hannah Arendt.

Os pensadores aqui estudados são, por assim dizer, nossos contemporâneos. Mesmo quando viveram há já vários séculos e em contextos sociais muito diferentes do nosso, criaram os conceitos e os esquemas intelectuais com os quais pensamos, ainda hoje, a nossa vida em sociedades politicamente organizadas. É através do seu pensamento que conseguimos aceder ao significado profundo da nossa linguagem política, conseguindo compreender termos como Estado e República, poder e autoridade, justiça e bem comum, realismo e utopia, direitos

individuais e contrato social, estado de natureza e estado civil, federalismo e pluralismo, democracia e vontade geral, liberdade e igualdade, utilidade e bem-estar, progresso e tradição, contradição social e luta de classes, revolução e reforma, totalitarismo e liberalismo - e por aí adiante.

**TEOLOGÍA PRÁCTICA**  
BV 3750-3799 > *Evangelismo. Resurrección*

### *Falava-Lhes a través de parábolas*



Couto, António Sílvio  
1 ed.  
Paulinas (Portugal), 2020  
216 p. 21x14 cm.  
9789896737498  
17,64 €

Falava-lhes através de parábolas, do Pe. Sílvio Couto é uma proposta catequética e simultaneamente pretexto de reflexão sobre o sentido das parábolas de Jesus para os dias de hoje.

O trabalho expositivo desenvolve-se em três passos essenciais: apresentação exegética das parábolas em conjunto, e, depois, cada uma em particular; apresentação da história de vida de um/a santo/a, em cuja vida se refletiu a vivência do ensinamento cristão; e, por fim, uma história, real ou fictícia, que anima a narrativa da Escritura e da experiência da santidade, expandindo e enriquecendo a parábola, que contém um excesso de sentido que obriga a pensar...

Evoca-se o passado, pela recordação, tornando-o presente e projetando-o para o futuro, sempre cheio de surpresas que Deus reserva para os que o buscam de coração sincero.

**TEOLOGÍA PRÁCTICA**  
BV 4000-4470 > *Teología pastoral*

***No coração da igreja : eucaristia, comunidade e missão***



Cabecinhas, Carlos  
1 ed.  
Paulus Editora, 2020  
240 p. 20x13 cm.  
9789723021776  
18,31 €

O objetivo das páginas que se seguem não é apresentar novidades sobre a Eucaristia, mas simplesmente apresentar uma síntese da reflexão sobre a Eucaristia, guiada pelos mais recentes documentos do Magistério da Igreja. Nesses documentos, um dos aspetos mais evidentes é a atenção dada à relação entre a Eucaristia e a Igreja. Os documentos do Concílio Vaticano II apresentam a Eucaristia como fonte e meta de toda a vida cristã, fonte e meta da vida da Igreja. Mas esta intuição conciliar só mais recentemente conheceu um significativo aprofundamento nos documentos do Magistério pontifício mercê do desenvolvimento e aprofundamento da relação entre a Eucaristia e a Igreja operados pela reflexão teológica pós-conciliar.

**TEOLOGÍA PRÁCTICA**  
BV 5-530 > *Culto (Público y privado, liturgia, oración, símbolos, etc)*

***Que nada se sabe***



Monteiro, José Luís  
1 ed.  
Paulinas (Portugal), 2020  
(Nascente)  
384 p. 21x13 cm.  
9789896737474  
19,00 €

Ainda que a atividade poética do autor tenha

começado lá longe, pelos anos de Estrasburgo, por onde se formou, em 1989, distendendo-se, depois, por outros espaços da França das migrações, que habitou e por onde ordenou o seu ministério de pregador, ela está assente, tem as suas raízes na Gouveia natal que evoca, frequentemente.

A génese deste *Que Nada se Sabe* surgiu da meditação sobre a temporalidade, especialmente neste 2020, cuja memória indelével se perpetuará.

Mas a continente e substante manação poética está sobremaneira caracterizada pelo seu prefaciador, o poeta Miguel Real: «É uma poesia delicada, lírica, por vezes doce, expressão do deleite, outras amarga, expressão de angústia, tecida de palavras suaves, mesmo quando exprimem algum infortúnio, habitados por uma cólera impaciente. Muitos dos poemas dialogam com um «tu» que, não raro, deve ser entendido como o eu do próprio poeta, um diálogo interior à sua consciência, mesmo quando se refere a objetos concretos.»

**DENOMINACIONES CRISTIANAS**  
BX 80-4795 > *Iglesia católica romana*

***Santo António***

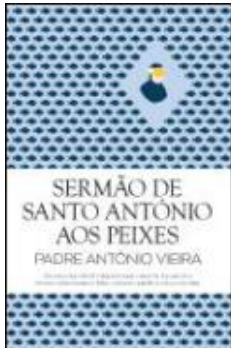


Luís, Agustina Bessa  
1 ed.  
Relógio d'Água, 2020  
200 p.  
9789897830556  
24,43 €

Depois, o romance oferece um conhecimento concreto, não conceptual. a ótica do romance não demonstra: ela mostra, num esforço de desapropriação ideológica, por fidelidade à existência em si. Por exemplo, não é a caracterização intelectual, sociológica ou moral que conta, mas sim Santo António vivendo. Por fim, o romance é um instrumento de precisão, como existem poucos, pois está à altura da singularidade, liberdade, tragicidade e assombro da vida. Ele consegue relatar o superlativo e o minúsculo, o sublime e o mísero, a dor e a redenção, o pecado e a santidade. a partir daqui Agustina opera, e fá-lo com uma segurança

metodológica indiscutível.

### *Sermão de Santo António aos Peixes*



Vieira, António (1608-1697)  
1 ed.  
Guerra e Paz, 2020  
96 p.  
9789897025426  
19,56 €

O padre António Vieira acompanha todo o século xvii português, e o Sermão de Santo António aos Peixes é um esplêndido exemplo da sua grande veia retórica. Este Sermão foi pregado em São Luís do Maranhão, no Brasil, a 13 de Junho de 1654, dia de anos de Santo António e nas vésperas de Vieira viajar até Lisboa para obter, do rei, leis que obstassem à escravatura dos índios. A defesa dos índios e a contestação aos colonos são o mote para este discurso intemporal. Tal como Santo António não conseguia pregar aos hereges, que não o ouviam, Vieira também não é bem-sucedido junto dos colonos e resolve virar-se – alegoricamente – para os peixes, essa primeira criatura de Deus. Imaginação, sátira e arrebatamento marcam a soberba construção literária desta jóia da retórica e da história da literatura. Um texto que nos toca, a cada um individualmente e à humanidade no seu conjunto, porque «Vós sois o sal da terra». Hoje, que vozes parciais querem afogar Vieira num ideológico revisionismo histórico, este texto é a melhor prova do seu papel pioneiro nas relações entre culturas e na defesa da universal dignidade humana.

### **ARQUEOLOGÍA**

CC 1-960 > *Arqueología (Países individuales ver D-F ; GN)*

### *S. João de Areias : Vestígios Arqueológicos, Documentos Medievais e o Povoamento da Freguesia de S. João de Areias (Santa Comba Dão)*



Neves, António Nunes da Costa  
1 ed.  
Edições Esgotadas, 2020  
310 p. 23x17 cm.  
9789898911698  
27,14 €

Este livro resulta de um trabalho de pesquisa e de levantamento de campo dos vestígios arqueológicos da Freguesia de S. João de Areias e visa divulgar o património arqueológico, bem como os documentos medievais de alguns concelhos do distrito de Viseu.

### **HERÁLDICA**

CR 4501-6305 > *Caballería (Torneos, órdenes, condecoraciones, duelos, etc)*

### *Portugal Templário : História e Mito*



Franclim, Sérgio  
1 ed.  
Influência, 2020  
240 p.  
9789895641444  
22,94 €

A missão secreta dos templários.<br>As origens e o destino de Portugal.<br>Portugal nasceu de um sonho, e com ele se cumpriu a missão templária de construir um país divino e escolhido para se erguer um império universal: cristão e fraterno.<br>A identidade portuguesa está intimamente ligada à Ordem do Templo e aos mitos assimilados ao longo do tempo. Por isso, Portugal é templário na sua essência e também mítico.<br>Com este livro, Sérgio Franclim conduz-nos pelos momentos mais marcantes da extraordinária e misteriosa história de



Portugal. O país que nasceu com D. Afonso Henriques e com os cavaleiros templários é apresentado neste livro com o intuito de se encontrar o fundamento da alma lusitana. <br>E por isso se evocam grandes portugueses, como D. Nuno Álvares Pereira, D. Sebastião, o padre António Vieira e Fernando Pessoa, que marcaram a história de Portugal: o país que sonha com o regresso do rei D. Sebastião e com o Quinto Império. <br>A missão templária ainda não terminou: falta cumprir-se Portugal!

**GENEALOGÍA**

CS 2300-3090 > *Personal y nombres de familias*

***Os famalicenses : dicionário da emigração para o Brasil : Século XIX-XX***



Paiva, Odete  
1 ed.  
Edições Húmus, 2020  
604 p. 22x23 cm.  
9789897554926  
33,93 €

O emigrante, a pessoa, acima dos números da estatística, eis o que nos propõe Odete Paiva, fazendo realçar o indivíduo a partir da encruzilhada constituída pelos laços e pelos nós da família, objetivo concretizado através da produção deste Dicionário dos Emigrantes de Vila Nova de Famalicão para o Brasil, sustentado numa articulação informativa a partir das designadas biogenealogias.

De que se trata?

De partir da informação linear (dados de identificação) advinda pelo registo de passaportes de emigrantes naturais do concelho e procurar os dados referentes a esses indivíduos fornecidos pela matriz genealógica retirada da base de dados de famílias, desenvolvida através do método de reconstituição de paróquias, criado por Norberta Amorim, aplicada localmente por Odete Paiva em estudo anterior.

Esta obra que agora se publica é constituída por várias centenas de entradas, num âmbito temporal de quase um século (1867---1947).

**ESPAÑA Y PORTUGAL**  
DP 501-900 > *Portugal*

***Caminhar : Crónicas publicadas no Jornal Voz Portucalense, 2011-2015***



Armindo, Joaquim  
1 ed.  
Tecto de Nuvens, 2020  
244 p.  
9789895480401  
13,57 €

Colectânea das crónicas que o autor publica semanalmente no jornal Voz Portucalense. <br>Este volume contém as crónicas publicadas de 2011 ao final de 2015.

***D. Maria I***



Del Priore, Mary  
1 ed.  
Leya, 2020  
248 p.  
9789896608439  
21,04 €

D. Maria I foi a primeira mulher a governar Portugal e ficou conhecida para a história como a «Rainha Louca».

Mãe de D. João VI e avó do primeiro imperador do Brasil, teve um longo reinado de 38 anos - marcado por intensa atividade governativa, pela ação social e pelo desenvolvimento das artes e das ciências - e, no entanto, a sua vida conta com aspetos muito importantes não esclarecidos. Se era mentalmente instável, o que a levou a isso? E seria realmente louca, ou antes incompreendida? Que impacto tiveram nela as mortes do marido e do filho primogénito?

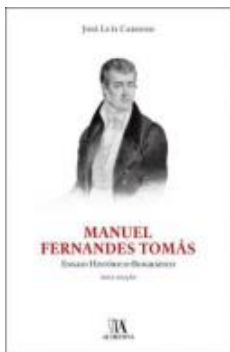
A fim de lançar uma nova luz sobre esta figura marcante da história de Portugal, a historiadora Mary del Priore investigou a fundo a sua vida.

Neste livro, Del Priore conta a história da monarca

de uma perspectiva inédita e intimista, e revela que o seu estado mental era provavelmente fruto das muitas tristezas e contratempos que sofreu ao longo da vida, numa época em que a depressão e a melancolia eram confundidas com insanidade - e até mesmo consideradas obras do demónio.

Abordando a vida de D. Maria I desde o seu nascimento em Lisboa, em Dezembro de 1734, até à sua morte no Brasil, para onde foi em 1808, passando pela sua devoção ao catolicismo, a coroação como primeira rainha portuguesa, o conflito com o Marquês de Pombal e o aparecimento dos primeiros sintomas de doença, esta obra faz justiça a uma mulher que conseguiu sobreviver a tempos e circunstâncias que lhe foram muito adversos.

### ***Manuel Fernandes Tomás : Ensaio histórico-biográfico***



Cardoso, José Luís  
1 ed.  
Almedina, 2020  
146 p.  
9789724084602  
20,23 €

Pub. ant.: Secretariado Executivo das Comemorações do 1º Centenário da Figueira da Foz, 1983.<br><br>Manuel Fernandes Tomás (1771-1822) foi um dos mais destacados protagonistas da revolução liberal de 1820 e da preparação da primeira Constituição portuguesa de 1822.<br><br>Por ocasião do bicentenário destes acontecimentos marcantes para a formação do Portugal contemporâneo, este livro permite conhecer melhor a vida e obra deste magistrado e político, desde a sua formação jurídica na Universidade de Coimbra até aos anos em que cumpriu o mandato de deputado às Cortes Constituintes de 1821-1822.<br><br>Conheceu de perto as instituições da sociedade de antigo regime e soube mobilizar os esforços indispensáveis à edificação de um moderno regime de monarquia constitucional.

### ***Três Retratos : Salazar, Cunhal, Soares***



Barreto, António  
1 ed.  
Relógio d'Água, 2020  
(Antropos)  
224 p.  
9789897830228  
23,95 €

Neste livro, António Barreto faz o retrato dos três portugueses que mais influenciaram o nosso século XX. Mas não os retrata como figuras independentes, antes os combina e contrasta. Salazar, que instaurou o Estado Novo, enfrentou, a partir de dada altura, como principal dirigente da oposição política e cultural à sua ditadura Álvaro Cunhal. Mário Soares, que impulsionou o regime democrático, teve de vencer as pretensões do PCP de transformar a ruptura do 25 de Abril numa nova ditadura.

### ***Um Dia Haverá : Circunstâncias e relevâncias da nossa vida : Caminhos para um mundo em mudança***



Felix, António Bagão  
1 ed.  
Clube do Autor (CAL), 2020  
312 p.  
9789897245305  
23,07 €

Entre circunstâncias e singularidades do nosso viver, António Bagão Félix aborda alguns dos temas fundamentais da sociedade atual, tais como a preocupação por uma economia mais humanizada, as imperativas questões de natureza ética, o futuro da instituição da família, a apreciação da velhice e o desafio da demografia.<br><br>Na sua visão de católico, o autor aborda ainda questões como a fé, a espiritualidade e o travejamento doutrinário e social da Igreja.<br><br>Num mundo em mudança acentuada, o que ontem era importante, hoje passou a ser dispensável. O que ontem era urgente, diluiu-se na sua quase sempre falsa pressa. É preciso pensar para

além do mero e descartável atualismo e despertar para valores referenciais da vida.

**ASIA (HISTORIA)**  
DS 35.3-35.8 > *Mundo islâmico*

### *O que é o Islão?*

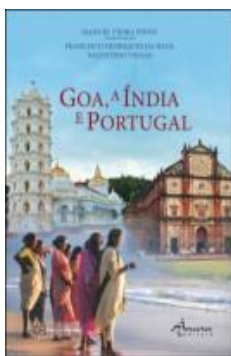


Monteiro, Fernando Amaro  
1 ed.  
Letras Itinerantes, 2020  
148 p. 23x15 cm.  
9789893303207  
21,71 €

O Autor em pouco mais de 100 páginas cobre e ensina detalhadamente o que é o Islão. Além disso, lendo o livro ficamos a saber as características da corrente Islâmica, da Religião Muçulmana e da civilização muçulmana ao longo dos séculos.

**ASIA (HISTORIA)**  
DS 401-486.8 > *Índia*

### *Goa, A Índia e Portugal*

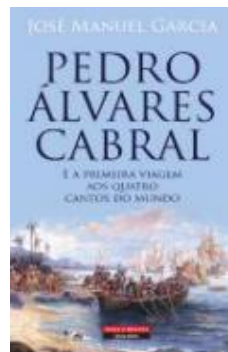


Pinto, M. Vieira (ed.)  
1 ed.  
Âncora Editora, 2020  
150 p.  
9789727807215  
16,97 €

O presente livro para além de perspetivar a Índia como potência mundial, apresenta-nos Goa com uma justificada entidade própria, distinta da de Portugal e da Índia e relata-nos o historial das relações Luso-Indianas prospetivando o seu harmónico desenvolvimento.

**GEOGRAFÍA (GENERAL), ATLAS, MAPAS**  
G 149-570 > *Viajes (General.Naufragios, safaris, descubrimientos...)*

### *Pedro Álvares Cabral e a primeira viagem aos quatro cantos do mundo*



Garcia, José Manuel  
1 ed.  
Temas e Debates, 2020  
384 p.  
97898964446505  
25,51 €

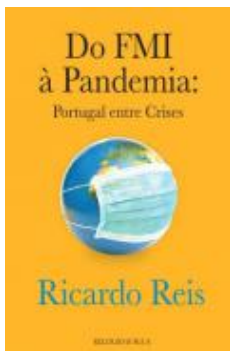
Pedro Álvares Cabral ocupa um lugar proeminente na História Universal pelo que é particularmente importante evocar a sua memória quando se celebram os quinhentos anos da sua morte. O facto de ter sido o descobridor do Brasil assegura-lhe o justo protagonismo que tem, mas o significado da sua figura é muito mais importante na medida em que foi o primeiro homem a ter ido aos quatro cantos do mundo. Com efeito, entre 1500 e 1501 ele conseguiu unir por via marítima os quatro continentes ao ter saído da Europa e aí regressado, após ter passado por África, América e Ásia. Ao realizar estas conexões, Pedro Álvares Cabral tornou-se, juntamente com Fernão de Magalhães, um dos maiores símbolos do início da mundialização, a qual está na origem remota da atual globalização. Pedro Álvares Cabral, ao identificar um novo mundo, foi o último dos grandes descobridores portugueses do século xv, tendo ainda o sentido muito especial de ter iniciado a criação do Brasil e a profunda e multissecular ligação entre este país e Portugal. **ÍNDICE:** Biografia de Pedro Álvares Cabral Antecedentes do descobrimento do Brasil: o significado do Tratado de Tordesilhas e a primeira viagem de Colombo à América do Sul A viagem da frota de Pedro Álvares Cabral entre Lisboa e a Terra da Vera Cruz: a relação da viagem e a carta de Pero Vaz de Caminha A viagem realizada desde a Terra da Vera Cruz até Cananor: escalas em África, travessia do Índico até à Índia, venturas e desventuras em Calecut O regresso: de Cananor ao cabo da Boa



Esperança, a chegada a Lisboa e as mercadorias trazidas para Portugal<br>A difusão feita por italianos das informações sobre a viagem de Pedro Álvares Cabral<br>A memória da viagem de Pedro Álvares Cabral nos cronistas<br>A viagem vista do Oriente

**HISTORIA Y ECONOMÍA (PRODUCCION, TRABAJO, TIERRA)**  
HD 28-9999 > *Historia y condición económica (Actual)*

### ***Do FMI à Pandemia : Portugal entre crises***



Reis, Ricardo (Economista)  
1 ed.  
Relógio d'Água, 2020  
312 p.  
9789897830570  
24,08 €

Estará Portugal em 2020 na iminência de chamar novamente o FMI?<br>Quais as lições do tempo da troika que são úteis para a crise da Covid-19?<br>Será a recuperação da economia em 2020 e 2021 mais rápida do que após 2011?<br>Porque são a banca e a dívida pública fontes recorrentes de preocupações?<br>As instituições europeias falharam em 2010; estará a acontecer o mesmo agora?<br>Quais as limitações ao que o BCE pode fazer?<br>Porque é que as decisões do Tribunal Constitucional em 2012 e 2013 limitam o que o governo vai poder fazer?<br><br>Nesta coleção de crónicas, Ricardo Reis, um dos mais conceituados economistas mundiais da atualidade, oferece respostas e propõe desafios.

### ***Esperança e Reinvenção : Ideias para o Portugal do futuro***



Lopes, Luís Ferreira (ed.)  
1 ed.  
Guerra e Paz, 2020  
200 p.  
9789897025617  
20,36 €

Neste livro desenha-se o Portugal do futuro: 19 personalidades independentes juntam-se com um único propósito: reflectir com pensamento estratégico e inovação, sobre a nossa economia, sociedade, ciência, gestão e tecnologia. Contra a pandemia e a crise, este é um livro de soluções e de propostas concretas. Um livro de antecipação de tendências. Um livro prospectivo, baseado no desenvolvimento tecnológico e científico e nas práticas mais criativas e inovadoras. Os autores deste livro arriscam, partilhando ideias num exercício de esperança e reinvenção. É tempo de esperança, de expor cenários sem qualquer agenda ideológica ou política, com a experiência e o optimismo realista de quem está no terreno e tem pensamento independente. É tempo de reinvenção de modelos de negócio, da organização do trabalho, da liderança e gestão de pessoas, para criarmos um país melhor.

**SOCIOLOGÍA**  
HM 1-299 > *Sociología (General y teórica)*

### ***As novas geografias dos países de língua Portuguesa : Cooperação e desenvolvimento***



Jacinto, Rui  
1 ed.  
Âncora Editora, 2020  
(Iberografias ; 38)  
416 p. 23x17 cm.  
9789727807208  
26,46 €

O Centro de Estudos Ibéricos é uma associação transfronteiriça sem fins lucrativos, constituído pela

Câmara Municipal da Guarda, Universidade de Coimbra, Universidade de Salamanca e Instituto Politécnico da Guarda.

A ideia partiu do ensaísta Eduardo Lourenço na sessão solene comemorativa do Oitavo Centenário do Foral da Guarda, em 1999, tendo em vista a criação de um Centro de Estudos que contribuísse para um renovado conhecimento das diversas culturas da Península e para o estudo da Civilização Ibérica como um todo.

Criado formalmente em Maio de 2001, o CEI tem vindo a afirmar-se como polo privilegiado de encontro, reflexão, estudo e divulgação de temas comuns e afins a Portugal e Espanha, com especial incidência na região transfronteiriça.

**FAMILIA. MATRIMONIO. MUJER**  
HQ 12-449 > Sexo

### ***Eu Sou uma Acompanhante de Luxo : O retrato fiel de uma certa prostituição em Portugal***



Montenegro, Andreia  
1 ed.  
Leya, 2020  
160 p.  
9789896608941  
20,23 €

Contada por Ana Loureiro, o rosto da petição pública para a Legalização e Regulamentação da Prostituição em Portugal, meio no qual é também conhecida por Andreia Montenegro, esta é a história de uma mulher que encontrou na profissão mais velha do mundo o caminho para a sua sobrevivência e a dos seus filhos.

**PATOLOGÍA SOCIAL. BIENESTAR PÚBLICO. CRIMINOLOGÍA**  
HV 697-4959 > Protección, asistencia, y ayuda (Minusválidos, suicidio...)

### ***Coisas de loucos : o que eles deixaram no manicómio***



Gomes, Catarina  
Porfírio, Paulo (il.)  
1 ed.  
Tinta da China, 2020  
264 p. fot. 21x14 cm.  
9789896715533  
24,28 €

Uma caixa de objectos abandonados no Hospital Psiquiátrico Miguel Bombarda contém as pistas para resgatar do esquecimento a vida de doentes que ao longo de décadas ali permaneceram confinados.

Coisas de Loucos teve origem na descoberta accidental de uma caixa de objectos de antigos doentes do primeiro hospital psiquiátrico português, o Miguel Bombarda.

Catarina Gomes inicia então uma série de investigações para encontrar os «loucos» a quem pertenciam esses objectos abandonados. Nascidos entre o final do século XIX e o começo do século XX, muitos foram admitidos em «Rilhafóles», nome original do Bombarda. Os psicofármacos e a terapia ocupacional não tinham ainda sido inventados, e por isso o único «tratamento» que receberam foi o do isolamento.

Mas antes de serem forçadas ao confinamento estas pessoas tiveram família, amores, trabalho, tiveram planos de futuro. São essas suas vidas que Catarina aqui resgata do esquecimento.

**TEORÍA POLÍTICA. TEORÍA DE ESTADO**  
JC 348-497 > *Formas de Estado (imperialismo, fascismo, estado mundial..)*

***Emergência e democracia : Ciência, política e sociedade em dias críticos***



Silva, Porfírio  
1 ed.  
Âncora Editora, 2020  
(Ágora)  
160 p. 22x14 cm.  
9789727807239  
17,64 €

Nestes tempos brutalmente excecionais, onde todos fomos feridos, com mais ou menos intensidade consoante as nossas condições sociais e pessoais, fomos escrevendo sobre as diferentes estratégias seguidas em diferentes países para enfrentar a pandemia, sobre o estado de emergência declarado em Portugal, sobre alguns comportamentos de alguns políticos nestas circunstâncias, sobre episódios históricos que podem ajudar a olhar em perspetiva para o que nos está a acontecer, sobre o que é a ciência e os erros em que caímos na apreciação desse empreendimento humano, sobre a utilização das tecnologias para nos proteger da doença e os perigos que daí podem advir para os direitos humanos, sobre o desempenho das instituições em estado de exceção, sobre a necessidade de dar respostas democráticas (nem autoritárias, nem tecnocráticas) à crise.

**COLONIAS Y COLONIZACIÓN. EMIGRACIÓN E INMIGRACIÓN**  
JV 1-5810 > *Colonias y colonización. Emigración e inmigración*

***A Vida Extraordinária do Português que Conquistou a Patagónia***



Bello, Mónica (1957- )  
1 ed.  
Temas e Debates, 2020  
280 p.  
9789727598106  
24,02 €

José Nogueira teria doze ou treze anos quando trocou as margens do Douro por um convés de navio. Como milhares de outros portugueses atirou-se ao Atlântico para fugir à miséria daqueles meados do século XIX que ainda havia de sangrar muitas outras gerações. Fez-se marinheiro nos oceanos, homem nas ruas do Rio de Janeiro, caçador de lobos-marinhos no Pacífico Sul. Teria dezanove ou vinte anos quando decidiu lançar amarras numa terra gelada e varrida por ventos do diabo, sem serventia que se visse. Essa terra era Punta Arenas, para lá do paralelo 53 Sul, na margem norte do estreito que já levava o nome de outro português, o de Magalhães. Foi nesta desolada terra de aventureiros, desterrados, índios, caçadores, deserdados e imigrantes, um território de fronteira que já somava tragédias, que «o Português» construiu casa e fortuna e se tornou «Don José». Esta não é uma história baseada em factos reais. Esta é a história da vida de José Nogueira, marinheiro e terratenente. E é quase toda verdadeira.

### *Estilhaços da Guerra Colonial*



Fraga, Luís Alves de  
1 ed.  
Gradiva, 2020  
208 p.  
9789896169848  
26,47 €

Umás vezes na primeira pessoa, num relato profundamente memorialista, em primeira mão, só possível a quem lá esteve - mesmo que não em todos os palcos de guerra -, outras vezes na terceira pessoa, relatando o muito que ouviu e leu, Luís Alves de Fraga, coronel da Força Área, mestre em Estratégia e doutor em História, galardoado com o Prémio de Defesa Nacional, construiu uma narrativa que permitirá ao leitor comum uma profusão de perspetivas sobre o conflito africano. Um livro crucial para se entender a Guerra Colonial, as sequelas e os estilhaços que ela deixou na memória de um país.

**LEYES INTERNACIONALES. RELACIONES INTERNACIONALES**  
JX 1625-1896 > *Diplomacia. Servicio diplomático*

### *Portugal na Encruzilhada da Europa : Relação anónima de um gentil-homem da embaixada de Antonio Tiepolo às cortes ibéricas, 1571-72*



Brehm, António (ed.)  
Paolinelli, Luísa Antunes (ed.)  
1 ed.  
Edições Esgotadas, 2020  
(Universitas)  
133 p.  
9789899015135  
20,36 €

Portugal na Encruzilhada da Europa trata do enquadramento histórico das relações entre a Senhoria de Veneza e as cortes peninsulares, através dos relatos de viagem do enviado especial a Madrid e Lisboa, António Tiepolo (1571-1572).

**DERECHO ESPAÑOL**  
KKT 0-4999 > *España*

### *Alimentos debidos a los hijos : teoría y práctica*



Florit Fernández, Carmen  
1 ed.  
Juruá, 2020  
(Derecho civil)  
206 p.  
9789897127069  
30,56 €

La obra aborda todas las cuestiones relativas a la pensión de alimentos fijada a favor de los hijos, sean menores o mayores de edad, en especial las que presentan mayor litigiosidad. Para ello, parte de una exposición general y sucinta sobre el derecho de alimentos de los artículos 142 y siguientes del Código civil: su fundamento, caracteres, contenido, obligados, modificación y extinción, para después abordar estas mismas cuestiones en concreto en los alimentos debidos a los hijos, tratando los asuntos de mayor conflictividad en Juzgados y Tribunales: el carácter dispositivo del artículo 93.2 del Código civil, el alcance del requisito del estado de necesidad, la posibilidad de suspensión de la pensión, la legitimación del progenitor en cuya compañía queda el hijo mayor de edad en lo relativo a sus alimentos en el proceso matrimonial, el límite temporal de la pensión de alimentos de los hijos y la modificación de las pensiones de alimentos fijadas a favor de los hijos. En la parte práctica de la obra se aportan varias sentencias que han marcado un hito en la jurisprudencia relativa a estos temas



**BELLAS ARTES**  
**N 1-9165 > Artes visuales (General)**

### ***Pedro Saraiva : gabinetes***



Saraiva, Pedro  
Gamito, Maria João (ed.)  
1 ed.  
Documenta, 2020  
376 p. 23x17 cm.  
9789899006379  
32,57 €

Gabinetes é o título da exposição que encerra o projecto homónimo iniciado por Pedro Saraiva em 2008 e que, ao longo de dez anos, pôs em contacto Cristina Rosa Agostinho, dita a 'Linha', (1912-1973), Manoel Celestino Alves, 'o Dr. Cambedo', (1912-1990), Alberto Maria de Oliveira Bárcea (1908-1978), António Rodrigues Carrera (1900-1948), António Maria Codina (1896-1954), João Gregório (1884-1964), Manuel dos Prazeres Dias Linares (1898-1968), Francisco José Martins, mais conhecido por 'Panero', (1895-1955), Musad Maïga (1952-2017) e Pedro Saraiva (1952). Eles são o álibi das obras e os nomes que, através de fragmentárias biografias, consubstanciam os espólios, visíveis em cada exposição sob a designação do gabinete que os identifica.

Gabinetes constitui o ensaio geral das exposições que paradoxalmente tiveram lugar antes dele e cujos despojos se acumulam no avesso das paredes do gabinete > saraiva, núcleo irradiante da exposição e lugar íntimo — lugar dentro de lugar — exposto como a vida em casa, acessível e discreto porque foi nessa discrição, e na penumbra do tempo lento que a envolve, que aconteceu a indagação da concordância entre os autores e os lugares, os lugares e as obras, as obras e os autores, os autores e os autores, Pedro Saraiva entre eles.

O que se resgata nessa concordância é a desinteressada curiosidade pelos espaços onde a memória que se fixa nas palavras e nas imagens remete para as coisas e para os processos que activam a ficção do quotidiano. E o que ela precipita, na surpreendente escassez de meios de que dispôs, é

o entendimento do gabinete e do atelier — e da exposição em que se materializam — como reserva mental, localidade sem localização fixa, sistema e depósito do que permanece dos encontros que se inventam e se revelam no sumário do saber circular do mundo, encenado na visão total própria dos panoramas, ela mesma ficcionada na espiral em abismo dos loops por fechar que, na vertigem das fugas barrocas, rodopiam a caminho da sua eternidade.

**PINTURA**  
**ND 25-3416 > Pintura (General)**

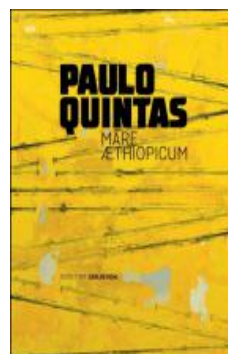
### ***Manuel Amado : Pintura sem Álibi***



Amado, Manuel  
1 ed.  
Documenta, 2020  
152 p. il.  
9789899006386  
40,71 €

Joana Amado: «O meu pai gostava de rever, de reler, de reouvir, de reviver, de reencontrar, de recomer, de rebeber e de reamar. Adorava pintar e repintar.»

### ***Mare Aethiopicum***



Quintas, Paulo  
1 ed.  
Documenta, 2020  
72 p. il.  
9789899006348  
24,43 €

O pintor faz a pintura que parece que se faz a si mesma. Faz com que ela se faça. Este catálogo foi publicado por ocasião da exposição Mare Æthiopicum, de Paulo Quintas, realizada na Giefarte entre 7 de Março de 2020 e 6 de Junho 2020.

## **Monstro**



Santos, Agostinho  
1 ed.  
Novembro, 2020  
864 p. il.  
9789895473687  
112,63 €

Com um conto de Valter Hugo Mae e um ensaio de Álvaro Rodrigues.

## **Nikias Skapinakis : Paisagens = Landscapes (2018-2020)**

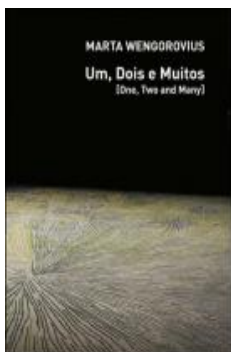


Almeida, Bernardo Pinto de  
1 ed.  
Documenta, 2020  
128 p. il.  
9789899006409  
21,71 €

Paisagens desabitadas, crepusculares que se esvaziaram de toda a presença humana para acolherem apenas, no seu locus desabitado, o olhar e espanto de quem as olha.

**ARTES EN GENERAL (2 o más artes. Ej. Literatura y pintura)**  
NX 1-820 > Artes en general

## **Um, Dois e Muitos = One, Two and Many**



Wengorovius, Marta  
1 ed.  
Documenta, 2020  
192 p. il.  
9789899006225  
32,57 €

Marta Wengorovius: «Um, Dois e Muitos é uma intuição de que existem três tipos de relações

fundamentais: a relação consigo, com o outro, com os outros.»

**LINGUA Y LITERATURA**  
P 327-365.5 > *Lexicografía*

## **Glossário de termos têxteis e afins, 2.**



Costa, Manuel Pinto da  
1 ed.  
5livros, 2020  
264 p. 23x15 cm.  
9789897821042  
23,74 €

Ao compilar este Glossário, procurei facilitar àqueles, que como eu, se apaixonarem pelos tecidos antigos, a tarefa de não se depararem com as dificuldades que encontrei na elaboração dos inúmeros inventários, os quais me deram tanto prazer efectuar.

**LITERATURA (TIPOS)**  
PN 4699-5650 > *Periodismo. Periodistas, etc*

## **Ensaio sobre a pirataria digital**



Vieira, Jorge  
1 ed.  
Documenta, 2020  
216 p. 21x16 cm.  
9789899006041  
20,36 €

A pirataria como um importante meio informal de mediação e circulação de cultura.

A chamada pirataria digital constitui actualmente uma prática, na internet, desenvolvida à escala global e de forma quotidiana. Contudo, apesar desta normalização, encontra-se envolta em acesas discussões, sendo enquadrada como um comportamento desviante, ilegal e com impactos negativos nas indústrias assentes em direitos autorais.

Enraizado numa sociologia da mediação e nas ciências da comunicação, este livro propõe uma interrogação crítica às perspectivas hegemónicas sobre este fenómeno. Como alternativa, encara-se a pirataria como um importante meio informal de mediação e circulação de cultura, ao permitir o acesso não autorizado a uma gigante biblioteca de conteúdos de media e recursos digitais informacionais.

**LITERATURAS ROMANCES**  
PQ 4001-5999 > *Literatura italiana*

### ***O António e o encontro com o mundo***



Santos, Luís (1965-)  
Guedes, Vera (il.)  
1 ed.  
Novembro, 2020  
40 p. 22x14 cm.  
9789895473625  
16,28 €

Pensei escrever o prefácio em diálogo com o próprio autor, mas, refletindo melhor, resolvi lançar as palavras secas que respeitam, admiram e valorizam, sem interpelações, quem, de forma resiliente, se reinventou e teve a coragem de seguir caminho; quem se conta, contando outro, mas, no fim de tudo, evidencia com inegável coragem a sua forma de existir; quem, como todos, sofre e alegra-se numa forma de fazer justiça ao dom da vida que representa qualquer uma, mesmo que interceptada em algum momento por uma doença mental.

**LITERATURAS ROMANCES**  
PQ 9000-9999 > *Literatura portuguesa*

### ***2 p.m.***



Santos, Fernando Dos  
1 ed.  
Heteronimus, 2020  
186 p.  
9789895482009  
19,00 €

2 p.m. é um romance ..., mas não é uma história de amor. Narra segredos inconfessáveis. Podia chamar-se 4 a.m., ou 10 a.m., mas o título é 2 p.m. porque existe uma razão para isso. Não é um livro policial... Apenas descreve realidades possíveis.<br>2 p.m. cruza a vida de cinco personagens, algures em Lisboa, no tempo que precede a Pandemia de Covid-19. São observados de dentro para fora... o Autor descreve as emoções, os pensamentos, as vivências de um refugiado da guerra da Síria, um político que ambiciona ser Primeiro-Ministro, um padre que nasceu no interior recôndito de Portugal e padece de esquizofrenia, um médico que sofre de cancro e, agora, está do lado de lá da Medicina, e uma jovem com um distúrbio de personalidade e adição sexual. Todos têm algo em comum. Assim determinou o autor. Neste livro não existem capítulos nem separadores. Começa na primeira letra e termina na última, sem paragens ou apeadeiros, levando o leitor a saltar de cenário em cenário.<br>Não é um manual de Psiquiatria ... é um desfile de grandes emoções. Exige do leitor, empatia, curiosidade, e agilidade mental. Recheado de momentos muito intimistas, tem igualmente uma boa dose de humor. Na narração da história, o Autor utiliza reticências... não para diminuir, mas para aumentar o ritmo que marca o desenrolar dos acontecimentos. Fernando dos Santos assume-se como o escritor das reticências.<br>O livro é dedicado a todas as pessoas que sofrem de algum tipo de doença mental.

### **3020, I. A Conspiração de Atlântida**



Colaço, R. C.  
1 ed.  
Cultura Editora, 2020  
320 p.  
9789898979520  
23,75 €

A Conspiração de Atlântida posiciona Portugal como uma das federações mais importantes do mundo no século XXXI, relembrando o imaginário da época dos descobrimentos dos séculos XV e XVI. Nos séculos XXX e XXXI a Federação Lusitana desenvolve uma tecnologia de plataformas oceânicas que possibilita a produção de energia inesgotável, sem poluição e infundável. Preocupações atuais como a dependência energética de combustíveis fósseis, a subida do nível do mar e o impacto que a tecnologia tem nas relações humanas fundem-se numa história que revela possibilidades, soluções e riscos que o futuro apresenta, deixando o leitor a refletir sobre o que é ficção e o que já faz parte do quotidiano. O autor revela uma imaginação fantástica e minuciosa que nos transporta ao futuro, possibilitando uma análise e reflexão únicas sobre o presente e as possíveis consequências do progresso tecnológico.

### **A Construção dos Lábios**



Leite, José Pedro  
1 ed.  
Poética Edições, 2020  
118 p.  
9789895474776  
18,33 €

Poemario.

### **A dor do esquecimento**



Vieira, José  
1 ed.  
Chiado, 2020  
(Palavras soltas)  
90 p. 23x15 cm.  
9789895281312  
14,93 €

Somos o que vivemos. Somos fruto de tudo o que vamos acumulando ao longo do tempo dentro de nós. Passam os dias, os meses e os anos. As estações vão e vêm e nós vamos colecionando datas, acontecimentos e pessoas. Guardamos tudo em local seguro para mais tarde recordar. Memórias. Lembranças. Recordações. de que matéria são feitas? Quais as suas essências? Porquê têm sentimentos tão díspares dentro de si? Afinal porquê são tão importantes? Elas são sinal de que estamos vivos. que continuamos esta longa caminhada que é a vida. No fundo são a nossa história. e nada somos sem história.

### **A Segunda Vida de Fernando Pessoa**



Silva, João Céu e  
1 ed.  
Guerra e Paz, 2020  
272 p.  
9789897025655  
22,40 €

Um homem misterioso e entendido em estudos pessoanos atrai um professor para a sua investigação e leva-o para a aldeia do Freixo, onde investigam a relação de Pessoa com Aleister Crowley, das primeiras correspondências até ao falso suicídio na Boca do Inferno. Sem se aperceber, e através de experiências esotéricas e descobertas perturbadoras, o professor vai sendo moldado física e espiritualmente para encarnar Vicente Guedes, o heterónimo a quem inicialmente foi atribuído O Livro do Desassossego, e continuar a obra do poeta,



rumo ao Nobel. Este texto foi publicado pela primeira vez no Diário de Notícias durante a pandemia de 2020, reatando a tradição do folhetim, aquando dos 150 anos da publicação no mesmo jornal d' O Mistério da Estrada de Sintra, de Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão. Seguindo essa tradição, a Guerra e Paz tem o prazer de acolher esse folhetim e dar-lhe a forma de romance que ele merece.

### *A Terceira Índia*



Bravo, Iris  
1 ed.  
Cultura Editora, 2020  
484 p.  
9789898979551  
21,65 €

Sofia tem 32 anos, é professora num colégio privado em Lisboa e casada com um arquiteto de uma família nobre Ribatejana. Ele conservador e ela liberal, não tinham nada em comum quando se apaixonaram numa férias de verão dez anos antes. Viveram um namoro feliz seguido de um casamento de sonho, desgastado nos últimos anos pela sua obsessão por uma gravidez. Quando descobre que foi traída, Sofia aceita uma proposta da sua mentora e viaja para Moringane, uma cidade no interior de Moçambique. Disposta a viver aventuras, envolve-se com Alex, um homem que a atrai apesar dos seus modos secos mas lhe esconde segredos, como a verdade sobre si próprio e uma rede de tráfico humano a operar em Moringane. Corajosa e emotiva, Sofia terá de enfrentar situações de grande perigo que a irão levar a uma descoberta surpreendente.

### *Além das palavras*



Guerreiro, Valter  
1 ed.  
Modocromia, 2020  
114 p. 22x14 cm.  
9789895486618  
13,57 €

Uma obra de poesia intimista e romântica, em que o coração e a alma do poeta se espelha para além do amor e de profunda introspecção, num estilo caracteristicamente original.

O ser, a pessoa e o Homem: homem social irreverente e crítico; homem apaixonado pela natureza infinita e bela, que do amor impossível extrai sublime inspiração.

Literariamente rica de figuras de estilo, é uma obra com uma invulgar profundidade.

### *Apresentação do Rosto*



Hélder, Herberto  
1 ed.  
Porto Editora, 2020  
216 p.  
9789720032799  
27,01 €

Pub ant.: Lisboa : Editora Ulisseia, 1968.  
"Apresentação do Rosto", um chamado "autorretrato romaneado" de Herberto Helder, publicado em 1968 e de imediato apreendido pela PIDE, a polícia política da ditadura, chega às livrarias ao fim de 52 anos.

### *As Sílabas de Amália*



Alegre, Manuel  
1 ed.  
Publicações Dom Quixote,  
2020  
56 p.  
9789722070676  
10,18 €

As Sílabas de Amália é uma obra singular que reúne os quatro poemas de Alegre que Amália cantou, os que sobre ela escreveu e aqueles que exprimem uma visão do fado que, em grande parte, o poeta ficou a dever a Alan Oulman e a Amália Rodrigues. Inclui, ainda, um poema inédito de tributo a Amália.

### *Balada para Sophie*



Melo, Filipe  
Cavia, Juan  
1 ed.  
Tinta da China, 2020  
320 p. il. 25x17 cm.  
9789896715588  
48,85 €

É a mais ambiciosa, íntima e comovente novela gráfica da multipremiada dupla Filipe Melo e Juan Cavia – leva os leitores para territórios cada vez mais profundos e complexos, sem nunca perder de vista o poder narrativo e simbólico que os tornou um verdadeiro fenómeno entre público e crítica.

### *Carta da guia do casados*



Mello, Francisco Manuel de  
1 ed.  
Verbi Gratia Edições, 2020  
220 p. 23x15 cm.  
9789895420070  
21,71 €

A Carta de Guia de Casados, publicada em 1651, é uma das maiores obras de D. Francisco Manuel de Melo. Escrita a pedido de um amigo que se iria casar, enquanto o autor se encontrava preso na prisão de Torre Velha, esta é uma obra de carácter moralista, com vários conselhos sobre a vida conjugal no séc. XVII. Espelhando a sociedade da época, o autor toca em temas que visam a economia da casa, apresentação na corte, trajas e criados, filhos bastardos e, em especial, o papel da mulher no casamento. Ainda hoje de grande interesse histórico, esta edição apresenta o prefácio redigido por Camilo Castelo Branco, nome maior da literatura portuguesa.

### *Cerimónia Amorosa*



Brito, Casimiro de  
1 ed.  
Edições Húmus, 2020  
(12catorze)  
56 p.  
9789897555169  
5,31 €

A morte não existe. Tudo é sexo e canto.

***Certas coisas que não sei explicar : ...e outras histórias incríveis deste Portugal contemporâneo***



Quadros, João  
1 ed.  
Leya, 2020  
352 p. 23x15 cm.  
9789896608675  
25,64 €

O João só bate em quem tem corpo para apanhar. Um dos males do nosso tempo é o regresso da infelizia mania de só dar porrada nos mais fracos. O João faz o contrário. E se ocasionalmente dá a sua traulitada no bom povo português, é com o carinho irritado de quem vê um putto a fazer asneiras, tipo conduzir em coma alcoólico ou andar a fazer equilíbriismo num parapeito. Há um desassombro e uma lucidez no seu humor que por vezes doem.

***Colheita de Inverno : Ensaios de teoria e crítica literárias***



Silva, Vítor Aguiar e  
1 ed.  
Almedina, 2020  
568 p.  
9789724085678  
33,80 €

A metáfora sazonal que configura o título deste livro tem duas explicações: uma, de natureza biográfica - o autor escolheu o título quando se deu conta de que em breve ia perfazer oitenta anos de idade -, e outra, de natureza cultural - há múltiplos sinais de que a literatura, a teoria e a crítica literárias têm sofrido, desde o último quartel do século xx, uma crise que se pode simbolizar na metáfora do Inverno (inclemência do clima, chuva e vento adversos, frio e névoa). Foi contra este pessimismo cultural que foram escritos os ensaios deste volume, todos eles procurando conhecer e explicar as formas e os

sentidos que, des-de há quase trinta séculos, constituem a literatura

***Comédia do campo, 1.1.***



Queiroz, Teixeira de  
1 ed.  
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2020  
726 p.  
9789722728201  
40,71 €

A Comédia do Campo é um conjunto de narrativas que realizam o projeto de romance crítico de Teixeira de Queiroz. Há páginas dedicadas à vida quotidiana, há histórias de amores felizes e infelizes, e há estudos sobre práticas religiosas extremas. Algumas das páginas mais eloquentes da literatura portuguesa sobre animais encontram-se em contos como «O Enterro de Um Cão» e «Batalha da Vida». Discerne-se também o gosto do escritor pelos muitos rostos da velha sabedoria europeia, nomeadamente na denúncia do dinheiro e suas ilusões, na verificação da fragilidade do poder político, na reflexão sobre o modo de enfrentar as adversidades da vida e na procura do discernimento sábio. A experiência de situações extremas não é esquecida, como a doença, a loucura e a morte; a dedicação apaixonada à música; os ódios humanos e a externalização desses ódios sob a forma de demónios; o azar e as calamidades naturais; a vida aventurosa na estrada; o despojamento total e as duras exigências da solidão. A prosa culta do autor irmana todos estes temas, contextualizando-os em algumas das mais belas representações das paisagens do território português

### *Comédia do campo, 1.2.*



Queiroz, Teixeira de  
1 ed.  
Imprensa Nacional-Casa da  
Moeda, 2020  
(Obra completa /Teixeira de  
Queirós)  
634 p.  
9789722728638  
33,93 €

A Comédia do Campo é um conjunto de narrativas que realizam o projeto de romance crítico de Teixeira de Queiroz. Há páginas dedicadas à vida quotidiana, há histórias de amores felizes e infelizes, e há estudos sobre práticas religiosas extremas. Algumas das páginas mais eloquentes da literatura portuguesa sobre animais encontram-se em contos como «O Enterro de Um Cão» e «Batalha da Vida». Discerne-se também o gosto do escritor pelos muitos rostos da velha sabedoria europeia, nomeadamente na denúncia do dinheiro e suas ilusões, na verificação da fragilidade do poder político, na reflexão sobre o modo de enfrentar as adversidades da vida e na procura do discernimento sábio. A experiência de situações extremas não é esquecida, como a doença, a loucura e a morte; a dedicação apaixonada à música; os ódios humanos e a externalização desses ódios sob a forma de demónios; o azar e as calamidades naturais; a vida aventureira na estrada; o despojamento total e as duras exigências da solidão. A prosa culta do autor irmana todos estes temas, contextualizando-os em algumas das mais belas representações das paisagens do território português.

### *Confinamento e vastidão : crónicas poéticas*



Alves, Aldaberto  
1 ed.  
Argusnauta (Althum.com),  
2020  
149 p. 19x14 cm.  
9789896831622  
25,78 €

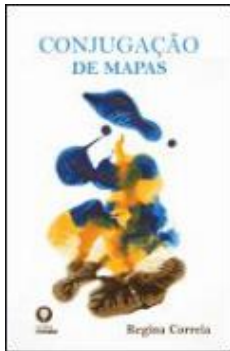
Estes textos foram escritos durante o período que mediou entre 10 de março e 2 de Maio de 2020. Longe de mim a pretensão de explicar os conteúdos desta minha modesta produção poética: ela há-de ser o que cada qual nela encontrar e só nessa medida valerá.

Assim, a presente nota inicial procura apenas descrever de que forma estes poemas vieram à superfície. Trata-se de poemas de circunstância, objectarão, talvez, alguns, em jeito de crítica. Mas poderá um poeta sê-lo, fora da sua circunstância? Julgo que toda a poesia, tal como qualquer outra forma de meditação implica, de algum modo, confinamento e expansão.

Nos versos, agora apresentados ao leitor, misturam-se as minhas vivências próprias com as surpreendidas nos media, em familiares, amigos e conhecidos, com quem fui podendo contactar, ao longo da quarentena. O que de mais notório então constatei, foi o surgimento de uma enorme onda de solidariedade afectuosa: as pessoas passaram-se a interessar mais pelo semelhante, procurando socorrê-lo e ajudá-lo, a ponto de, por vezes, o fazerem com risco da sua própria vida.



### *Conjugação de Mapas*



Correia, Regina  
1 ed.  
Novembro, 2020  
188 p.  
9789895483549  
20,36 €

Poemario.

### *Contos completos*



Morais, Graça Pina de  
1 ed.  
Antígona (Portugal), 2020  
312 p. 21x13 cm.  
9789726083634  
23,07 €

O presente volume reúne todos os contos de Graça Pina de Moraes, num singular percurso dos primeiros textos até à maturidade da autora. Desta colectânea constam A Mulher do Chapéu de Palha e O Pobre de Santiago, anteriormente publicados pela Antígona, as narrativas de Na Luz do Fim e outros contos dispersos.

Neste universo de histórias inquietantes, como Cristina, O Círculo Vicioso e A Fé, todas as personagens são pela autora dissecadas a bisturi - os seus absurdos e alegrias, humilhações e vaidades -, sempre com um «ouvido especialmente apurado para as emoções mais sombrias ou inexplicáveis», nas palavras do prefaciador Fernando Pinto do Amaral. Relatos com gente de carne e osso, em geografias emocionais de relevo acidentado.

### *Creio Que Foi o Sorriso*



Reis-Sá, Jorge (ed.)  
1 ed.  
A Casa dos Ceifeiros, 2020  
272 p.  
9789898950567  
23,07 €

Jorge Reis-Sá escolheu, para a sua mesinha-da-cabeceira, os poemas que lhe contam os anos que passaram, os poemas que o acompanham diariamente, os poemas que, espera, possam também estar na mesinha-da-cabeceira de novos leitores: A possibilidade de um leito apenas um que seja conhecer um poema novo por causa da antologia, valida a divulgação e ameniza a presunção. São 65 autores contemporâneos, desde Eugénio de Andrade a Sophia de Mello Breyner Andresen, passando por Mário Cesariny, Herberto Helder, Fernando Assis Pacheco, Manuel António Pina, Daniel Faria, Nemésio, Sena, Ruy Belo, Adília Lopes, António Franco Alexandre, João Monge, João Luís Barreto Guimarães, Maria do Rosário Pedreira, Pedro Mexia ou os brasileiros Eucanaã Ferraz e Adriana Calcanhotto, entre tantos outros.

### *Crónicas de Allaryia, 1. A Manopla de Karasthan*

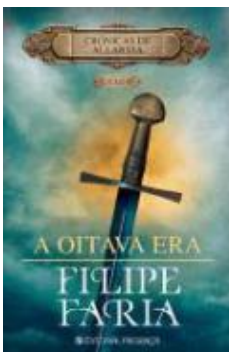


Faria, Filipe  
4 ed.  
Editorial Presença, 2020  
(Via láctea)  
452 p.  
9789722366298  
25,65 €

Na imensidão cósmica existe um mundo, Allaryia, de grandes heróis e vilões infames, nações poderosas e impérios tirânicos. Depois de muitas eras que alternaram entre a paz e a discórdia, encontramos, neste primeiro volume das Crónicas de Allaryia uma ameaça que mina a paz aparente. Algo inumano e

monstruoso se move nas trevas, aguardando o momento certo.<br>Allaryia perdeu o seu campeão, que desapareceu e é tido como morto, restando dele apenas a lendária Ancalach, a Espada dos Reis. Aewyre Thoryn, o filho mais novo do saudoso campeão, pega na espada do pai e parte em busca de respostas. O que o jovem guerreiro não podia prever era que a sua demanda pessoal se iria transformar na aventura de um grupo de seres singulares, que se reforça pelos laços de amizade que os vão unir, conferindo-lhes a força necessária para enfrentarem qualquer inimigo.<br>O ritmo a que se sucedem as aventuras é alucinante: a cada passo surgem perigos mais tenebrosos, seres aterradores que esperam, ocultos nas sombras, o melhor momento para atacar e roubar Ancalach, na qual reside o segredo que irá determinar o futuro de Allaryia.<br>A Manopla de Karasthan é um livro extraordinário, o primeiro de uma série fantástica que conquistou um lugar privilegiado na literatura portuguesa.

### ***Crónicas de Allaryia, 2. A Oitava Era : Ciclo II***

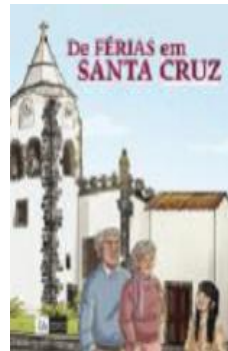


Faria, Fernando  
1 ed.  
Editorial Presença, 2020  
(Via láctea)  
400 p.  
9789722365697  
25,65 €

Volvidos vinte anos desde o Oblívio, Allaryia é, agora, um mundo bem diferente. Um mundo sem deuses, sem rumo... e sem noção do que aí vem, pois os Filhos do Caos despertaram.<br>Aewyre Thoryn, o herói que destruiu o Flagelo, percebeu que, ao matar o pretense maior inimigo de Allaryia, pode ter matado o único ser que a podia salvar. Agora, ele, os seus companheiros e os filhos destes, terão de se haver com a maior ameaça que o seu mundo jamais enfrentou. Mas, para isso, terão primeiro de conseguir convencer os potentados de Allaryia de que ela existe.<br>Este é o regresso triunfal ao primeiro mundo de fantasia épica da literatura portuguesa, numa epopeia inesquecível que marca o princípio da conclusão da saga que cativou toda uma

geração de leitores.

### ***De férias em Santa Cruz***



Pereira, Carlos Diogo  
1 ed.  
Imprensa Académica  
(Universidade de Madeira.  
Associação Académica), 2020  
92 p. 23x20 cm.  
9789895475124  
20,21 €

Com o Natal à porta, a professora pediu um trabalho sobre a história local, para fazerem em casa. O problema é que a Joana vive em Santa Cruz e não sabe sobre o que há de escrever. Dias depois, os avós levaram-na, com os restantes netos, numa aventura pela cidade de Santa Cruz.

O nome Santa Cruz foi dado por João Gonçalves Zarco, há muitos séculos. Depois começou a epopeia dos santa-cruzenses: foram guerreiros e exploradores em terras distantes; produziram açúcar e, mais tarde, o vinho nas suas fazendas; tornaram-se importantes comerciantes pelo Atlântico; fizeram edifícios grandiosos e encheram-nos de joias e obras de arte; lutaram contra corsários e outros inimigos.

Santa Cruz é a terra da Festa, desde a Restauração da Independência ao Santo Amaro. A Joana vai ouvir muitas histórias incríveis, pois Santa Cruz é mesmo fixe!

### ***Déjà vu com Allan Kardec***



Guerreiro, Rui  
1 ed.  
Novembro, 2020  
94 p. 22x14 cm.  
9789895463787  
17,64 €

«Este é um conto que fala sobretudo de amor e de esperança. (...)

Baseado em factos reais, vividos na primeira pessoa, faz uma alusão extraordinária a tudo o que o amor traz, desde os seus desígnios e as formas misteriosas

de se mostrar, às enigmáticas e criativas formas de expressão, numa série de pensamentos díspares e originais que nos fazem ficar presos à narrativa pelo fascínio com que o autor se despe perante a sua própria essência.»

### *Despida de mim*



Almeida, Rosa Maria  
1 ed.  
Chiado, 2020  
(Prazeres poéticos)  
184 p. 23x15 cm.  
9789895281138  
19,00 €

Muito do que conheço da Rosa Maria, está ali. As dificuldades, as memórias de tempos mais felizes, as saudades, a solidão, mas também uma força ímpar que não deixaram secar a esperança. São palavras que comovem e inspiram, que brotam do coração, que se harmonizam. Estes poemas, profundamente autobiográficos, terão funcionado como refúgio e fonte de energia adicional em momentos mais difíceis, de mulher e mãe. Por si, pelo que esta poesia pode significar para os outros, que nela encontrarão alento e exemplo, valerá a pena dar papel a esta escrita.

### *Diário de uma missão em Moçambique : (Massangulo 2017)*

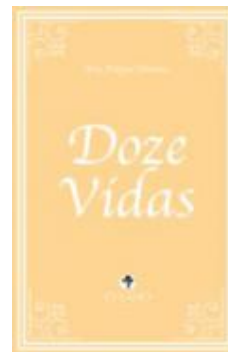


Cardoso, Paulo  
1 ed.  
Chiado, 2020  
(Viagens na ficção)  
582 p. 23x15 cm.  
9789895279920  
24,43 €

Olá... Chamo-me Paulo Cardoso e em agosto de 2017 fui em missão de voluntariado, acompanhado pela minha filha Susana, integrado num grupo de jovens da Trofa, para Massangulo - Moçambique. Esta experiência representou, no momento, a

oportunidade de ajudar o próximo, de partilhar tempo, histórias, emoções e de descobrir e sentir, da forma mais singela, o verdadeiro significado do amor. O regresso a uma terra que já tinha sido a minha verdadeira casa, o meu espaço de eleição, transportou-me para memórias e vivências marcantes da minha existência, da minha história, o que deu ainda mais significado à aventura... viagem essa que viria a revelar-se como uma das experiências mais marcantes e transformadoras da minha vida. A verdadeira e significativa aprendizagem que retirei neste mês de voluntariado em Moçambique está, de forma exímia, espelhada numa frase/canção do letrista Jorge Palma, que diz o seguinte... "Posso ter quase tudo não tendo quase nada". A verdadeira felicidade não é nem nunca será, refém do dinheiro...

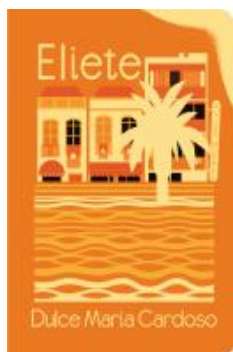
### *Doze vidas*



Oliveira, Ana Filipa  
1 ed.  
Chiado, 2020  
(Palavras soltas)  
86 p. 23x15 cm.  
9789895282258  
14,93 €

Todos nós temos histórias, momentos de alegria, tristeza, conquistas e sonhos, momentos que nos definem e nos transformam. Ao longo deste livro são apresentadas as histórias de doze mulheres, apenas um vislumbre do que cada uma é e do que as transformou. Não são mulheres reais, mas são mulheres comuns com quem nos poderíamos cruzar no nosso bairro, nas nossas vidas quotidianas. São mulheres que ousam sonhar, mulheres que perderam, que sofreram, que amaram, mulheres que foram amadas. Mas acima de tudo, mulheres que não desistiram de ser elas próprias e de serem fiéis a si mesmas. Este livro é um convite a sermos cada uma destas personagens e a entrarmos nas suas vidas.

### *Eliete : a vida normal*



Cardoso, Dulce Maria  
1 ed.  
Tinta da China, 2020  
288 p. 18x13 cm.  
9789896715625  
21,57 €

### **Prémio Oceanos 2019**

«O tempo era tanto mais lento quanto eu vivesse dentro dele e não no futuro ou no passado. Quanto mais presa ao presente, mais lento o tempo passava, mais feliz eu era. A tarde quente lá fora, nós os quatro, o Jorge, as miúdas e eu, quase nus sobre a cama desfeita, os corpos em ninhada sonolenta, pela janela entreaberta a aragem trazia arrepios e farrapos sonoros de coisas aladas, pássaros, vozes, insetos, músicas. Nesse tempo, nessa casa, houve alturas em que o tempo parou, parou mesmo, alturas em que fui imortal, eu cheguei a ser imortal. Ser feliz de forma plena era a maneira de experimentar a imortalidade. Mas sendo a felicidade provisória, era mortal, a imortalidade. [...] Todas as famílias, as felizes e as infelizes, tinham segredos, todas as famílias sabiam que a verdade devia ser desprezada como qualquer outra minudência que amesquinhe a vida.»Estar a meio da vida é como estar a meio de uma ponte suspensa, qualquer brisa a balança. A vida da Eliete vai a meio e, como se isso não bastasse, aproxima-se um vendaval. Mas este é ainda o tempo que será recordado como contendo em si, reconhecível, imparável, a mudança. Apesar de ninguém dar conta disso. Porque tudo parece normal. Deus está ausente ou em trabalhos clandestinos. De tempos a tempos, a Pátria acorda em erupções festivas, mas lá se vai diluindo. E a Família?

### *Em busca do sujeito*



Lameira, António  
1 ed.  
Chiado, 2020  
(Palavras soltas)  
90 p. 23x15 cm.  
9789895278701  
16,28 €

Um dos conselhos mais válidos que se poderá dar a alguém, é que se conheça a si próprio, que esteja atento a tudo aquilo que se desenrola em si, em cada dia que passa. Se o fizer descobrirá tesouros de valor incalculável.

Esta obra vai percorrer a história europeia e respigar os tópicos que muitos dos nossos antepassados descobriram e que são comuns a todos os mortais.

Por que não aproveitar e partilhar desses tesouros que a história nos deixou?

### *Epopéia policia portuguesa*



Camacho, Mário  
1 ed.  
Edições Vieira da Silva, 2020  
268 p. 22x15 cm.  
9789897793394  
19,00 €

Albufeira da noite, da diversão e das multidões, da liberdade e da perigosidade algarvia. Baseado numa mistura exótica de factos verídicos e acontecimentos reais vividos por vários militares da GNR de Albufeira conjuntamente com episódios de pura ficção que envolvem esta história de romance, superação e coragem sem igual.



### *Errático*



Oliveira, Rosa  
1 ed.  
Tinta da China, 2020  
104 p.  
9789896715564  
18,87 €

Vestiário as mais novas olham as mais velhas corpos cansados torcidos as roupas ásperas ladram eis o que serei eis o horror as mais velhas olham as mais novas carnes frescas firmes um bolo orgulhoso acabado de sair da forma quase crianças sem tempo nos seus movimentos sólidos as mais velhas pensam eis o pesadelo do vivido ninguém ali tem olhos.

### *Espírito de Baobá*



Bonito, José  
1 ed.  
Clube do Autor (CAL), 2020  
228 p.  
9789897245367  
20,36 €

Dizem que o Embondeiro ou Baobá já nasce velho. Os africanos consideram no uma árvore sagrada, recipiente de milhares de anos de sabedoria. A copa parece-se com uma raiz e as lendas dizem que foi um castigo dos deuses por estar sempre insatisfeito com a folhagem. Outras fábulas contam que as raízes estão voltadas para o céu para a árvore comunicar com os deuses.<br>Espírito de Baobá nasceu destas e de outras lendas populares. Neste romance que evoca o coração de África, Baobá é um homem durante 400 anos, transformando-se em embondeiro no final dessa longa vida. Na base da sua conceção está o amor incondicional de uma mulher, que pretende dar um filho varão ao marido.<br>As rezas de N'Ana junto da árvore sagrada vão ser atendidas. Baobá nasce em 1600 no Soyo, no norte de Angola. A sua história como homem, mas também como

filho de uma árvore sagrada, deusa na sua terra, leva-nos por uma viagem inesquecível pela magia de África e recorda algumas pessoas e momentos que marcaram o continente e a história universal.

### *Estrada nacional, 2.*



Bastos, Sérgio Amaro  
2 ed.  
Edições Vieira da Silva, 2020  
110 p. 22x15 cm.  
9789897792533  
14,93 €

Baseado na experiência pessoal de uma aventura em bicicleta, percorrendo a Estrada Nacional 2 de Chaves até Faro, este roteiro pretende ser muito mais do que um simples guia turístico. As referências culturais incontornáveis observáveis ao longo dos 720 km que perfazem a via rodoviária mais vertebral do país, não só foram enriquecidas com apontamentos geográficos relevantes, como também foram humanizadas pelo retrato que se procurou espelhar das gentes deste nosso Portugal interior, tão genuíno quanto diverso. Este livro ambiciona, assim, despertar a curiosidade do leitor e desafiá-lo a partir à descoberta da alma do nosso país. A viagem neste «EN 2 sobre rodas» promete-lhe um reencontro com o Interior do país, onde o passado robusto e autêntico se alia a uma inabalável confiança no futuro.

### *Eternidade*



Castro, Ferreira de  
1 ed.  
Cavalo de Ferro, 2020  
272 p. 22x15 cm.  
9789895640508  
23,06 €

Juvenal Gonçalves, após a morte por doença da sua esposa, Helena, regressa à ilha da Madeira, sua terra natal. Aqui, num cenário contrastante de natureza idílica e encantadora, atravessa os vários estádios do

luto e da solidão, revoltando-se perante a fragilidade da condição humana e a sua capacidade de resignação, tomando consciência das injustiças sociais que o rodeiam, da chocante discrepância que opõe a vida dos burgueses ricos do Funchal, entre os quais se conta o seu irmão, Álvaro, e a dos camponeses e bordadeiras.

A insurreição que encabeça é prontamente suprimida pelo governo nacional. Com a deportação para o inferno de Cabo Verde, virá também a notícia da gravidez fruto da sua relação com Elizabeth, e uma renovada esperança no futuro da humanidade.

Romance publicado em 1933, após o êxito mundial obtido com *A Selva*, *Eternidade*, marcado pelo pendor autobiográfico da perda e do luto, ocupa um lugar particular na bibliografia e na vida de Ferreira de Castro, reavaliada hoje em dia pela crítica como uma das suas maiores obras ficcionais.

### ***Faces do Poder com Joaquim Procópio : Contos, contos e alguns desabafos***



Cardal, António  
1 ed.  
Novembro, 2020  
70 p.  
9789895483501  
16,28 €

Procópio é um indivíduo franzino e levemente careca. Tem pernas tortas e ligeiramente peludas. Ventre não muito proeminente. Há uma luta entre as calças e o ventre, que dá origem a um tique constante.

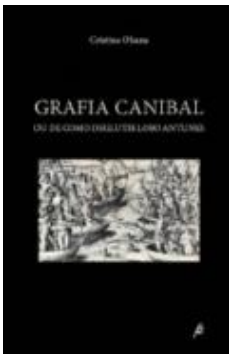
### ***Flecha : histórias***



Campilho, Matilde  
1 ed.  
Tinta da China, 2020  
268 p. 18x13 cm.  
9789896715557  
22,93 €

O lenhador carrega um animal ao ombro, o astronauta leva o fato pendurado no braço esquerdo, a bailarina deixa cair a cabeça sobre o espaldar, um deus afaga a omoplata e ali encontra o resto de um dente de leão. De cada gesto, seja em que época for, surge uma história. As histórias são uma das mais persistentes formas de expressão do mundo. Podem ser orais ou podem vir em forma de canção. Podem estar presentes num desenho, numa prece, às vezes podem ser só contadas através de um aceno. As narrativas, mais imaginárias ou menos, nunca param de existir. Enquanto caminham juntos, ou sentados à mesa, os homens e as mulheres sempre foram dados a partilhar experiências através das histórias. Neste livro estão algumas. São de vários tempos e de muitos lugares. Falam de pessoas, de bichos, de objetos e de movimentos que acontecem em volta deles. Aparentemente não estão ligadas entre si. Mas, de alguma maneira, estão: há uma flecha a atravessar todas as histórias, desde o princípio. «Iluminado apenas por uma lâmpada azul daquelas que atraem moscas e depois as queimam vivas, um homem amassa o pão de madrugada. Um rapaziño bêbado toca o lheb à porta pedindo por favor dois bolos quentes. O homem, limpando o suor da própria tes...

***Grafia canibal ou de como ceglutir Lobo Anunes***



Ohana, Cristina  
1 ed.  
Poética Edições, 2020  
72 p. 24x12 cm.  
9789895474769  
19,00 €

O livro parte de uma sobreposição de registos bastante elaborada para estabelecer um jogo antropofágico entre a literatura portuguesa e a poesia brasileira - mais especificamente, entre o autor Lobo Antunes e essa poeta estupenda. O que poderia parecer simplesmente um dispositivo muito divertido vira Literatura de primeira - densa e vertiginosa, pois parte de complexa intertextualidade, e ao mesmo tempo sem hermetismos.

***Iuminada vi mente***



Morgado, Luísa  
1 ed.  
Chiado, 2020  
(Prazeres poéticos)  
286 p. 23x15 cm.  
9789895282234  
19,00 €

***Lápis-Lazúli e Diamela***



Bahia, Maria Fernanda  
1 ed.  
Novembro, 2020  
172 p.  
9789895473694  
20,36 €

Uma trama enquadrada nos problemas comuns da classe média a tentar superar dificuldades. Estão patentes desafios de projetos construtivos, sustentabilidade e abertura de cooperação entre entidades autárquicas, de saúde comunitária e educação escolar, num zoom do interior alentejano. A narrativa é atravessada pelo enigma do desaparecimento de uma orfeonista numa digressão a países da América do Sul, regressada anos depois, graças ao seu filho ter vindo estudar Ciências Farmacêuticas para Lisboa e apostar continuar em Portugal. É notado o esforço de adaptação de Flor ao trabalho e retoma da fonética e expressão linguística, após anos de uma vida tão longe e diferente. A dada altura, desvendar o mistério de sua mãe torna-se o objetivo de Alberto que procura ajuda através de Rodrigo, antigo orfeonista que viveu o drama e agora o revive com todas as memórias e desmemórias...

***Mímesis (Des)Encarnada : Entre imagens e textos luso-brasileiros***



Fontes, Maria Aparecida  
1 ed.  
Edições Esgotadas, 2020  
(Universitas)  
236 p.  
9789899015272  
20,36 €

Com *Mímesis (Des)Encarnada*, a autora propõe uma leitura crítico-analítica de vários textos e imagens, apoiada no conceito mimético enquanto suporte e instrumento para a reflexão e a compreensão do fazer

artístico e poético.

### *Mister centro do universo*



Pires, Elsa  
1 ed.  
Chiado, 2020  
(Viagens na ficção)  
324 p. 23x15 cm.  
9789895283118  
19,00 €

«Avança com passo seguro, firme, próprio de alguém que está a cumprir o seu destino, com a firmeza de quem sabe que não pode lutar contra isso, com a atitude de quem nada teme. Levanta o olhar, fixa-o na Rainha sua madrasta e perde força. o seu olhar fica preso no dela, como um íman. a sua respiração torna-se hesitante, assim como os seus passos, o seu coração deixa de caber no seu peito; sente-se a desfalecer. Tenta disfarçar, tenta olhar para o solo, mas não consegue, algo grita dentro dele, aprende neste momento o que nunca ninguém lhe conseguiu ensinar:»

### *Na lonjura do tempo*



Machado, Landa  
1 ed.  
Chiado, 2020  
(Prazeres poéticos)  
158 p. 23x15 cm.  
9789895282555  
14,93 €

### *Não Reclamados*



Rebocho, João  
1 ed.  
Heteronimus, 2020  
92 p.  
9789895482023  
16,28 €

Como tornar legível, neste nosso Mundo e século, a vulnerável e exposta humanidade de alguns? Como é que diferentes formas de experimentar instabilidade ou fraturas; ou a hipersensibilidade, por norma, do sujeito, se podem transformar num aceitável objeto de leitura? Ou numa experiência procurada? Como gerir paradoxos, ambiguidades e o subcontrário das premissas quotidianas, e torná-los legíveis e reveladores? Um escritor hábil pode fazê-lo; e mais, demonstrá-lo.

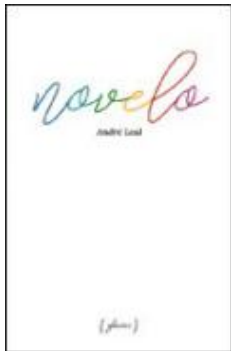
### *Navegações pelo tempo*



Marques, Rúben  
1 ed.  
Chiado, 2020  
(Prazeres poéticos)  
108 p. 23x15 cm.  
9789895285747  
14,93 €



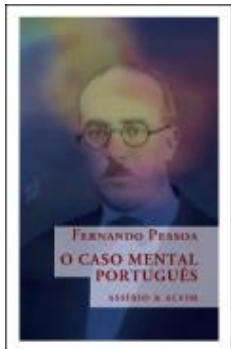
### **Novelo**



Leal, André  
1 ed.  
Glaciar, 2020  
(Cadernos de poesia)  
96 p. 18x11 cm.  
9789898950611  
17,26 €

O primeiro livro de poemas de uma revelação luso-brasileira.

### **O caso mental português**



Pessoa, Fernando  
1 ed.  
Assírio and Alvim, 2020  
(Pessoa breve)  
104 p.  
9789723721317  
13,44 €

«O Caso Mental Português» é o título de um ensaio, publicado em 1932, que analisa o fenómeno do provincianismo como característica-chave da mentalidade portuguesa. Mas o «caso» dos portugueses vai surgindo nas reflexões de Pessoa ao longo da sua vida de escritor. Este livro reúne textos seus, dois dos quais inéditos, que se debruçam sobre variados aspetos do carácter português - o provincianismo, a falta de cultura enraizada, o excesso de imaginação, a incapacidade de iniciativa e a ausência de civismo, mas também o cosmopolitismo, a adaptabilidade instintiva. O todo constitui um acutilante e decerto discutível retrato da personalidade nacional nos tempos de Pessoa, talvez válido ainda nos dias de hoje.

### **O comboio real**



Bispo, Gonçalo Costa  
1 ed.  
Edições Vieira da Silva, 2020  
150 p. 22x15 cm.  
9789897793349  
17,64 €

Baseado e adaptado da lenda “O menino da gralha”, este romance ora ficção, ora realidade, visto na perspetiva da inocência de uma criança e o seu desenvolvimento até à adolescência, pretende mostrar e retratar as primeiras décadas do início do século XX, as dificuldades de quem, fora da capital, à época o grande centro de tudo, passava para poder vingar na vida, com grande vontade e determinação, não ficando refém dos trabalhos primários que iam passando de geração em geração...

Atravessa a queda do Império e o nascimento da primeira República Portuguesa, instável e pouco consistente, aliado aos grandes conflitos mundiais. Findo estes, Portugal inicia o revolucionário desenvolvimento ferroviário com a eletrificação da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

### **O Nosso Desporto Preferido : Futuro Distante**



Waddington, Gonçalo  
1 ed.  
Abysmo, 2020  
64 p.  
9789898688774  
17,64 €

À semelhança de Shakespeare, Molière ou Brecht, que encenavam o que escreviam, tendo os dois primeiros também interpretado, Gonçalo Waddington tem à disposição os mecanismos para manipular os seus postulados temático-teatrais, atenuando ou agravando a tendência actual de uma “escrita periférica” para uma “cena-eixo”. Este segundo tempo de O Nosso Desporto Preferido –

Futuro Distante, que sucede ao Presente do mesmo título e ainda à sua primeira e impressionante peça Albertine, O Continente Celeste, centrada no Recherche...de Marcel Proust, continua o desenvolvimento de um vocabulário imagético, formal, técnico, pouco habitual na escrita para palco dos últimos anos, entre nós.

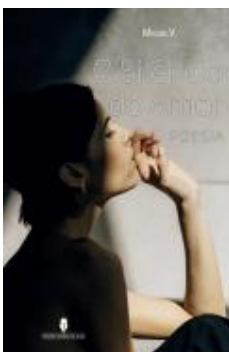
### ***O Que É Amar um País : O Poder da Esperança***



Mendonça, José Tolentino  
1 ed.  
Livros Quetzal, 2020  
136 p.  
9789897227097  
19,54 €

Neste pequeno volume reúnem-se três temas essenciais para a atualidade portuguesa: 1) o que é amar um país; 2) qual o sentido da palavra «esperança» em tempos de pandemia; e 3) de que forma a beleza, a graça e a fé podem combater a solidão e a calamidade do nosso tempo. O primeiro tema é abordado no discurso de José Tolentino Mendonça (que mereceu vários elogios públicos) nas cerimónias do Dia de Portugal a 10 de junho de 2020, aqui publicado na íntegra.

### ***O silêncio do amor***



Vilhena, Luís  
1 ed.  
Edições Vieira da Silva, 2020  
78 p. 22x15 cm.  
9789897793837  
14,93 €

O Silêncio do Amor é um livro inspirado no afeto e no amor. Numa dimensão poética e geométrica da natureza o autor conduz-nos a uma viagem de emoções e sentimentos, referindo "A única coisa que me faz viver é o Amor e por ele quero morrer".

O autor procura descrever um dos mais belos sentimentos, tocando no coração dos leitores. O amor está refletido na natureza e na beleza da vida por isso o autor expande palavras no espaço mágico de poemas onde descreve e desvela um verdadeiro sentido para o amor, o amor à vida e o tempo para amar.

Na beleza dos seus pensamentos e sentimentos, o autor escreve em Marcas d'água "A poesia alude ao sonho, à beleza das coisas, à pureza e inocência do amor" e em Palavras soltas "O sorriso é o silêncio mais bonito que existe". Nos seus poemas procura silenciar e despertar os corações a viver a verdade e a vida em todas as suas emoções.

Ao longo de todo o livro confluem correntes de tensões, inquietações e pulsações, numa linguagem simples, o autor termina com a palavra com que começou AMO.

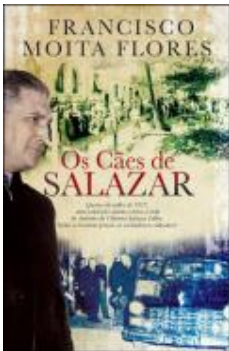
### ***O Terceiro Chega em Maio***



Macedo, António de  
1 ed.  
Divergência, 2020  
218 p.  
9789895420049  
21,71 €

O Terceiro Chega em Maio é uma obra póstuma do cineasta António de Macedo que reúne vários contos da sua autoria, por si selecionados e organizados cronologicamente, de 1997 a 2012. Ao longo da obra, acompanhamos o desabrochar de um artista com várias vozes, apaixonado pelo fantástico, pelo horror e pelo absurdo. Os cenários são diversificados e férteis, levando o leitor tanto a temer pelos protagonistas como a apaixonar-se pelo mistério construído e desconstruído página a página. A aposta do autor nos diálogos torna a leitura leve, sem prejuízo da carga por vezes filosófica que os raciocínios transportam - bem como a maturidade do próprio António de Macedo enquanto criador.

### *Os Cães de Salazar*



Flores, Francisco Moita  
1 ed.  
Casa das Letras, 2020  
296 p.  
9789896608330  
24,30 €

Lisboa. 1937. Quatro de julho, 11 horas da manhã. O Buick onde Salazar seguia, com o motorista e o chefe de gabinete, entra na Avenida Barbosa du Bocage, para ir assistir à missa, como faz todos os domingos, na capela da casa do seu amigo Josué Torquato. O motorista abre a porta da viatura para dar passagem a Salazar. Pela outra porta sai o chefe de gabinete. Dão três ou quatro passadas na direção da porta da residência de Josué Torquato quando uma explosão formidável faz estremecer o chão e os prédios envolventes. Impávido, Salazar terá sacudido a poeira que sujava o fato, o chapéu e as botas, e seguiu para a missa. Segue-se uma caça ao homem por parte da PVDE dirigida pelo seu chefe máximo, Agostinho Lourenço, para apurar os responsáveis. Suspeitando de militantes comunistas apoiados pelo próprio Partido Comunista Português e financiados pelo Komintern, segue-se a prisão de dezenas de indivíduos e a apressada conclusão do caso. Porém, entre felicitações dos chefes de estado de outros regimes autoritários europeus e os níveis de prestígio e respeito nunca antes atingidos pela polícia política, nasce a dúvida sobre a forma como a PVDE desenvolveu o seu caso e se aqueles que foram detidos são os verdadeiros culpados do atentado. Num envolvente romance, o leitor é levado numa viagem pela sociedade portuguesa da época de Salazar e pelos meandros da investigação daquele que foi o único atentado contra o Presidente do Conselho de Ministros.

### *Os filhos dos padres os campos de Deus : 1ª parte*



Paiva, Carlos  
1 ed.  
Chiado, 2020  
(Viagens na ficção)  
720 p. 23x15 cm.  
9789895272648  
27,14 €

São Miguel Arcanjo é o palco principal deste romance. Foi uma das 30 missões guarani tuteladas pela Companhia de Jesus, no vice-reino do Peru. Atualmente, fica em território brasileiro. Em meados do século XVIII, esteve no centro da contestação ao novo traçado fronteiriço, que passava a dividir os territórios americanos pertencentes às duas coroas ibéricas.

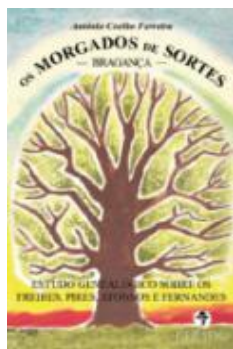
Os jesuítas viram-se envolvidos na guerra que se travou entre as milícias dos Trinta Povos e as tropas coligadas de Portugal e Espanha. As sementes transportadas por Cristóvão Colombo mantinham-se vivas.

Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro Marquês de Pombal, à época um dos secretários do governo de D. José I, começava a ter um papel determinante na política portuguesa. Os jesuítas caminhavam para um fim trágico.

Os capítulos iniciados por pequenos extratos do Apocalipse segundo João contêm citações de documentos coevos, que ilustram a visão do autor, enquanto narrador.

Pelas páginas do livro corre um pouco da História de Portugal e de Espanha, nas Américas e na Europa.

***Os Morgados de Sortes : Estudo genealógico sobre os Freires, Pires, Afonsos e Fernandes : Bragança***



Ferreira, António Coelho  
1 ed.  
Chiado, 2020  
(Palavras soltas)  
196 p. 23x15 cm.  
9789895279906  
19,00 €

A vida é um processo. O pai já foi o filho. É o herói. Deve ser espelho e retrato para os descendentes. Os nossos antepassados foram arautos e guias de vida no caminho da ética e do culto da honradez pelo trabalho. Merecem todo o carinho e respeito. Respeitando seus avós, o indivíduo respeita-se a si mesmo.

***Os Pássaros Cantam em Grego : Diário 3***



Ferro, Rita  
1 ed.  
Publicações Dom Quixote,  
2020  
240 p.  
9789722070270  
21,58 €

Não é só a escrita de Rita Ferro que é imprevisível, a sua vida é um constante renovar de cenários e de forças. Quando a imaginávamos a viver serenamente na casa onde escreveu os diários anteriores, Veneza Pode Esperar e Só Se Morre Uma Vez, troca as voltas ao destino e desafia-se de novo: vende o apartamento, faz as malas e regressa ao campo, desta vez ao berço dos seus bisavós maternos.

***Pensamentos com rosto***



Leitão, Maria da Graça  
1 ed.  
Edições Vieira da Silva, 2020  
138 p. 22x15 cm.  
9789897793646  
17,64 €

***Poesia***



Gralheiro, Jaime  
1 ed.  
Edições Esgotadas, 2020  
(Versus)  
192 p. 22x15 cm.  
9789899015289  
20,36 €

A poesia de Jaime Gralheiro, ora publicada anos após a sua morte, reflete o homem de grandes convicções que era, em prol da defesa da sua terra, das suas gentes e do seu país.

***Português Suave***



Pinto, Margarida Rebelo  
1 ed.  
Clube do Autor (CAL), 2020  
308 p.  
9789897244681  
21,71 €

A vida é traiçoeira, faz fraquejar os mais fortes nos momentos mais inesperados. <br>Português Suave um dos mais icónicos romances da escritora Margarida Rebelo Pinto, está de regresso às livrarias nacionais. Nas suas páginas encontramos um segredo desde o tempo de Salazar e a tenacidade de três gerações de mulheres em busca da verdade. <br>Na



década de quarenta, Mercês Perestrello é dada como louca e afastada dos seus filhos. Nos anos sessenta, as gémeas Maria Teresa e Maria Luísa seguem caminhos opostos em busca da felicidade. Quarenta anos depois, as primas Leonor e Naná desvendam segredos nunca antes imaginados. São três gerações de mulheres a desafiar os brandos costumes, mas apenas uma a descobrir a verdade. Num país em que a prudência aconselha a seguir a máxima uma coisa de que não se fala não existe, a vontade de subverter todas as regras irá mudar o destino de uma família.

### ***Quando o sol deixa de brilhar :*** ***contos/memórias***



Almeida, Ilda Pinto  
1 ed.  
Tecto de Nuvens, 2020  
100 p. 21x14 cm.  
9789895480425  
16,96 €

Um livro de histórias biográficas que se percorre, umas vezes, com sorriso nos lábios, outras, com um aperto no coração.

Primeira parte de um percurso a ter continuidade em Ouro Azul, nesta edição revista, com mais textos, documentos e os comentários dos leitores à primeira edição.

### ***Quarentena ou a Liberdade Dentro de uma Caixa***



Máximo, Mário  
1 ed.  
Edições Fenix, 2020  
39 p.  
9782020060811  
10,18 €

Para Tomás Augusto, um jovem jornalista em quarentena, a liberdade torna-se uma palavra dentro de uma caixa. Tudo acontecera demasiado depressa. Da aparente segura distância dos acontecimentos sanitários de Wuan, na China (em Dezembro de 2019), até à inquietante e assustadora proximidade da sua eclosão também na Europa e em Portugal (e no resto do mundo) foi o tempo de dois ou três meses. Sobreveio o medo do contágio e o modo de vida das sociedades alterou-se, de um dia para o outro, em todo o mundo. A morte de um grande amigo (colega da redação do jornal onde trabalhava), infectados com o novo coronavírus, foi a razão próxima que empurrou para assumir de uma missão: o ser correspondente de guerra da pandemia. A razão remota foi o facto de desejar fazer jornalismo de investigação. A nível pessoal, numa noite de amor e imprudência perante os riscos de contágio, confirmou se ter encontrado a mulher que viria a reconciliá-lo com o amor; mas nessa mesma noite também viu o sofrimento, a sua frente, de um sem abrigo tomado por dolorosos sintomas covid 19. Foi a partir dessa noite que sentiu compelido a assumir, apesar do confinamento, a vida que ri, que chora, que sofre, que tem desejos e sonhos. E que pode ter medo mas quer ser livre e feliz. E quer servir. No caso do Tomás Augusto, servir da humanidade. Lutar contra a pandemia tinha de ser uma forma de lutar a favor da Humanidade. Se a saúde era o meio, a liberdade de existir em sociedade era o fim.

### *Quo Vadis, humanos asnos?!...*



Pinto, José Leonardo  
1 ed.  
Edições Vieira da Silva, 2020  
248 p. 24x17 cm.  
9789897793820  
19,00 €

Era uma vez um cavalo chamado MARTE...  
E outro que dava pelo nome de NEPTUNO...  
E ainda um outro a quem chamavam de LUSITANO...  
Os três tinham um amigo comum, um pequeno cão, que dava pelo nome de Sharik...  
E, porque eram muito amigos, resolveram, na sua velhice, visitar alguns lugares por onde já tinham voado.  
Viram coisas novas, coisas velhas e um Mundo que teimava em querer desaparecer...  
Deitaram mãos à obra e a viragem de rumo, aconteceu!...  
Sigam-lhes o exemplo!

### *Regresso a Casa*



Peixoto, José Luís  
1 ed.  
Livros Quetzal, 2020  
112 p.  
9789897227059  
19,54 €

Intimidade, confissões, família, memória e pacificação: assim é o novo livro de poemas de José Luís Peixoto. O novo livro de José Luís Peixoto fala-nos das quatro paredes de uma casa - e de todas as suas recordações em tempo de pandemia. Evoca a solidão, o isolamento, as portas fechadas, mas também a solidariedade das recordações: a mãe, o pai, os aromas, a família, a aldeia, o amor. Há espaço para a recordação da infância como para a peregrinação pelo mundo inteiro, como um Ulisses

em viagem perpétua, rodeado de objetos próximos e voltado para dentro, para o lugar onde se regressa sempre: a casa.

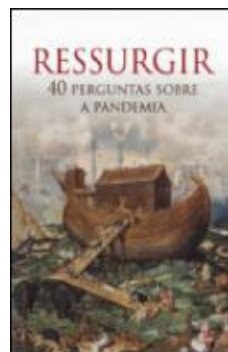
### *Regresso a um Cenário Campestre*



Júdice, Nuno  
1 ed.  
Publicações Dom Quixote, 2020  
104 p.  
9789722070492  
16,15 €

Regresso a Um Cenário Campestre é um livro que começou a ser escrito nos últimos meses de 2019 e terminou na transição da epidemia para a pandemia, já em 2020. É um trabalho sobre as transformações resultantes da época que vivemos, em que se inclui uma sátira ao politicamente correcto e ao apagamento ou revisão da História. Os temas do amor e da natureza estão igualmente presentes na linha de livros anteriores, seguindo o jogo entre memória e imagem que é dominante na fase mais recente da poética de Nuno Júdice.

### *Ressurgir : 40 perguntas sobre a pandemia*



Mourão, Artur ... [et al.]  
1 ed.  
Paulinas (Portugal), 2020  
224 p. 22x15 cm.  
9789896737481  
17,64 €

A dança macabra do vírus fez abrandar as atividades económicas, a produção industrial, a circulação de automóveis e aviões, e deu-nos uma lição terrível: as nossas sociedades só terão solução se mudarmos de estilos de vida, se ficarmos em harmonia com os ecossistemas e sem uma economia que mata. O vírus é uma força cega da natureza, contudo o sofrimento que traz não é distribuído por igual. Neste panorama local, português, e, ao mesmo tempo, global, tentámos lidar com a calamidade

presente. Não a aceitamos como fatalidade, mas aspiramos, ao resistir-lhe, a uma epifania, a uma intimação à mudança.

Recusamos a resignação ao que simplesmente vier e não enjeitamos o esforço de criar sentido e valor num País e num mundo confrontado com desafios sem precedentes.

### **Ribeira Brava**



França, João (1908-1996)  
Coelho, Leonor Martins (ed.)  
1 ed.  
Imprensa Académica  
(Universidade de Madeira.  
Associação Académica), 2020  
(Ilustres (des)conhecidos ; 7)  
200 p. 23x15 cm.  
9789895475117  
19,81 €

Em Ribeira Brava, a arte do conto de João França acentua a natureza bifronte da modernidade autoral, alicerçada na reequação de uma convenção literária do património português. Congregando tradição e modernidade, ancorando esse gesto na dialética do contar/cantar e descrever/representar, o autor parece, nessa forma múltipla, querer abarcar as inúmeras facetas: a de escritor, a de jornalista, a de dramaturgo e a de ator.

O leitor tem ao seu dispor um leque variadíssimo de contos no volume que se reedita: ora porque as ficções dialogam com o etnofantástico (Ribeira Brava e *Árvore Maldita*), ora porque a escrita reaviva a marionetização do afeto numa comédia de amores infelizes (*Chão de Areia*), ora porque alguns textos se constroem numa apelativa forma de (con) fusão discursiva (*Camisas de Lona*, *Selma* e *O Caso de Paulo Gerardo*).

Enquadrado numa diversidade de situações narrativas, as histórias que compõem Ribeira Brava interligam-se através de fios lógicos que se consubstanciam no topos da degenerescência, da loucura, do duplo, do insólito e do bizarro, quer em atmosferas rurais ou em sociedades citadinas, quer em mundos fechados ou em meios cosmopolitas.

### **Rosto e Expressões**



Pereira, Florentino Mendes  
1 ed.  
Tecto de Nuvens, 2020  
156 p.  
9789895455188  
13,57 €

Poemario.

### **Salvadores**



Leal, António Pedro de Sá  
1 ed.  
Leya, 2020  
240 p.  
9789896608019  
24,30 €

2019. Um grupo de operações especiais, criado pela rainha D. Maria I, luta para impedir um atentado terrorista em Lisboa. Conseguirá evitar a catástrofe?<br>Num mundo à beira de uma crise ambiental em larga escala, existe uma força de ação global que luta para defender o homem e a Humanidade. Os Salvadores, criados pela rainha D. Maria I, são uma sociedade secreta reconhecida pela maioria dos governos de todo o mundo para prestarem apoio e logística operacional para prevenir, resolver ou dar assistência em catástrofes naturais. Devido à sua origem templária possuem igualmente uma outra missão, esta secreta: a de espionar, extrair, capturar ou eliminar inimigos em todo o mundo.<br>Em 2019 identificam uma ameaça que os conduz numa perseguição por Espanha, Nigéria, Omã que termina em Lisboa. A equipa destacada para liderar esta operação vê-se envolvida numa rede de informações e contrainformações, acabando por desvendar um inimigo muito mais poderoso do que poderiam imaginar e terá de evitar o pior dos cenários: um atentado terrorista que poderá destruir a cidade de Lisboa.<br>Conseguirão evitar tal

catástrofe?

### *Sede de infinito*



Tavares, Agostinho  
1 ed.  
Chiado, 2020  
(Prazeres poéticos)  
278 p. 23x15 cm.  
9789895281787  
16,28 €

### *Sob o ocaso : Ou a última lição*



Peixoto, Fernando  
11 ed.  
Chiado, 2020  
(Viagens na ficção)  
194 p. 23x15 cm.  
9789895280278  
19,00 €

A vida é uma aprendizagem contínua.

Cada momento, um frame. Cada instante, um impulso.

Estamos sempre em rotação. Alta, média ou baixa, pouco importa, conquanto nos locomovamos com a vontade de mudar algo.

A personalidade de uma pessoa é uma chancela.

Podemos qualificar cada personalidade com uma parafernália de adjectivos, mas ninguém consegue - ipsis verbis - traçar-lhe o perfil em todas as suas coordenadas, latitude e longitude entrecruzadas. Por isso, essa idiosincrasia merece - sempre - uma atenção especial.

Lei da vida que nos cria, nos dá e nos tira, nos muda, nos faz e desfaz.

Valha-nos o tempo. Esse tempo de tempos. e com tempos.

O tempo que passou. o tempo que vem. o tempo presente.

Mas, afinal, quantos tempos o tempo tem?

### *Sombra de um Peregrino*



Loureiro, Rafael  
1 ed.  
Editorial Presença, 2020  
280 p.  
9789722365307  
22,94 €

### *Súbria : A Fuga*



Garrido, João  
1 ed.  
Novembro, 2020  
238 p.  
9789895473670  
20,36 €

O romance Súbria – A Fuga descreve uma aventura em que a capacidade de superação e a coragem são as características dominantes. Embora o seu enredo se desenrole num cenário resultante de uma catástrofe global, não se enquadra no tipo de romance apocalíptico/fantástico, onde a imaginação conduz o leitor para o irreal. Procura descrever homens e mulheres comuns, forçados a sobreviver num mundo que retrocedeu séculos. (...) Por culpa de ambições e devaneios desmedidos, o Ser Humano viu-se à beira da extinção após uma enorme calamidade global provocada por armas, tecnologias e doenças resultantes de experiências científicas mal-sucedidas. Vastas áreas da Terra tornaram-se estérteis e desabitadas. (...) Para os descendentes dos que sobreviveram, resta uma oportunidade de recomeço e de edificar um mundo onde os erros passados não sejam repetidos. Um mundo em que os homens possam prevalecer pela capacidade de construir e não de destruir. Mas os erros repetem-se...



### **Tenda mãe**



Cerveira, João  
1 ed.  
Chiado, 2020  
(Viagens na ficção)  
263 p. 23x15 cm.  
9789895283019  
17,64 €

(...) quantos Fialho Faria, quantos?  
E quantos não há, não haverá, se (não)  
desumbilicando, vidas adiante, de autênticos  
contratos-promessa, de (i)números de habilidade(s),  
de palcos andantes, quantos?...

Vidas sumidas, inteiras, no movediço das areias, no  
soprar das brisas, no vaivém das ondas e das marés,  
saltando as cordas do velho pescador, os penedos, as  
arribas e as pocinhas em concha, na impiedade da  
maleita e do desamor, naqueles fins-de-semana,  
poucochitos, mais o pai, mais a mãe, nas  
infinivirtudes da tia-madrinha, nos rufos e ovações,  
na quentura dos tons legados, ao ir do sol, naquele tal  
mate do azul a nascente..., quantos?!... (...)

Ah!,  
esquecê-lo-ei nunca: e  
no haver sido assediado, já, por Objecto Encantador..  
(..)

### **Toda Poesia**

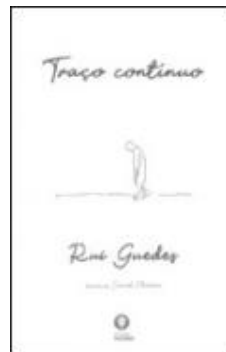


Leminski, Paulo  
1 ed.  
Imprensa Nacional-Casa da  
Moeda, 2020  
448 p.  
9789722728133  
33,93 €

Poeta, romancista, compositor e tradutor, Paulo  
Leminski é um dos mais expressivos poetas  
brasileiros da segunda metade do século XX. Dono  
de uma extensa e relevante obra, os seus poemas  
foram cantados por artistas como Caetano Veloso,  
Ney Matogrosso e Itamar Assumpção. Alice Ruiz,

que prefacia a presente edição, considera que «Este  
livro é antes de tudo uma vida inteira de poesia. Uma  
vida totalmente dedicada ao fazer poético. Curta, é  
verdade, mas intensa, profícua e original». A edição  
portuguesa de Toda Poesia segue o volume  
preparado em 2013 pela editora brasileira  
Companhia das Letras, que se traduziu num dos  
maiores sucessos editoriais no Brasil, tendo vendido  
dezenas de milhares de exemplares.

### **Traço contínuo**



Guedes, Rui G.  
Oliveira, Daniel (il.)  
1 ed.  
Novembro, 2020  
156 p. 22x14 cm.  
9789895463770  
20,36 €

«(...) Imagino o fim deste livro como imaginaria o  
primeiro dia perto de ti. Aproximar-me-ia  
lentamente, sem querer que te assustasses ou te  
surpreendesses com a minha chegada. Adoraria que  
ficasses feliz por me veres ali, de olhar fixo nos  
cabelos em frente ao rosto e colados nos lábios,  
aguardando a tua permissão para estender os dedos e  
puxá-los para detrás da orelha, sempre sem tirar os  
meus olhos dos teus e até que o incómodo os fizesse  
desviar. Mas sou apenas eu a imaginar o fim deste  
livro, julgando como seria o primeiro dia perto da  
pele escurecida pela sombra de um quarto, e dos  
cabelos negros sobre o candeeiro apagado junto à  
cama onde nos deitaríamos e passaríamos o resto da  
vida.

A página está quase no fim e a imaginação  
continuará por mais capítulos, mas prefiro que acabe  
assim, (...) aguardando que estendas os dedos por  
detrás da minha nuca, levando a minha boca junto à  
tua, neste lugar onde passaremos o resto da vida...»

### **Trindade Coelho : O Cantigueiro de “Os Meus Amores”**



Correia, Mário  
Coelho, Trindade  
1 ed.  
Lema d'Origem Editora , 2020  
(Memo)  
136 p.  
9789898890511  
17,64 €

O autor por um lado desvenda, contextualiza, explica e demonstra a essência do cantigueiro nas suas mais variadas vertentes, por outro lega-nos uma vontade indómita de revisitar os textos de Trindade Coelho. Melhor homenagem ao escritor mogadourense seria impossível.

### **Um grão de areia...**



Ribeiro, Carlos  
1 ed.  
Edições Vieira da Silva, 2020  
456 p. 21x15 cm.  
9789897793417  
27,14 €

Benjamim e John eram inseparáveis. Amigos durante a infância e adolescência num lugar remoto dos confins de Africa, cresceram rodeados de uma enorme cumplicidade, com promessas e planos conjuntos para o futuro.

Embarcaram juntos numa aventura, primeiro no velho continente e depois no extremo oriente, onde uma guerra cruel e indesejada os separou e lhes mudou os planos para sempre.

Benjamin levou sempre uma vida comum, porém, nunca abdicou dos seus sonhos, procurando encontrar no dia a dia a resposta para as suas questões de infância. Criou e perdeu a família. Passo a passo, até ganhar coragem, quase no fim da vida, volta às suas origens e tenta descobrir a resposta à sua pergunta de sempre:

Quem sou eu?

### **Uma Cartografia do Olhar : Exílios, imagens do estrangeiro e intertextualidades na Literatura Portuguesa**



Gago, Dora Nunes  
1 ed.  
Edições Húmus, 2020  
196 p.  
9789897554971  
16,97 €

Em tempos de grandes migrações e deslocções, em que o mundo parece configurado pelas dimensões da rede, em confluências múltiplas que determinam, por vezes, a opinião de uma maioria sobre um assunto X ou Y, por outras palavras num mundo líquido pautado pelas relações líquidas, e cada vez mais provisórias (Bauman, 2007), as ideologias nacionais e as fronteiras culturais continuam a habitar-nos e a determinar, ou pelo menos influenciar, o modo como olhamos o outro e nos contemplamos a nós próprios, a forma como delineamos as auto e hetero-imagens, como prolongamos ou desconstruímos estereótipos, esses mesmos através dos quais (ou contra os quais) acabamos por apreender e construir os sentidos do mundo que nos rodeia. Este é, pois, um percurso de síntese e de reflexão sobre alguns caminhos já iniciados, assim como uma proposta de novas vias ainda a inaugurar na configuração de múltiplas cartografias do olhar.

### **Uma Ida ao Motel E Outras Histórias**



Amaral, Bruno Vieira  
1 ed.  
Livros Quetzal, 2020  
192 p.  
9789897226731  
22,53 €

O mundo em redor de Lisboa, a Margem Sul, as famílias dos bairros suburbanos, as personagens que encontramos todos os dias - e que escondem os seus dramas, revelados neste livro.<br>Para compor o

mosaico das suas personagens, Bruno Vieira Amaral não recorre à literatura e à sua solenidade, mas aos bairros onde viveu e que fazem já parte do universo dos seus romances, *As Primeiras Coisas* e *Hoje Estarás Comigo no Paraíso*. São pessoas perdidas, com vidas amargas que raramente aparecem nas páginas dos jornais a não ser para ocuparem espaço nas secções de crime ou das tragédias familiares: mulheres e homens que conhecem a pobreza, os transportes suburbanos, os sonhos que nunca se realizam, as famílias desfeitas, os amores impossíveis - e os desejos sem nome. Há as mulheres desprezadas por maridos cruéis ou apenas distraídos, as avós guerreiras, os suicidas previsíveis, os pobres que resistem às adversidades, os adolescentes negros dos bairros da Margem Sul, prostitutas, doentes sem companhia. E uma ironia que festeja a salvação iminente, o espírito de combate, a luz do dia.

**FOTOGRAFÍA**  
TR 1-1050 > *Fotografía*

***A cidade que não existia : Amadora, 1970-2020***



Cunha, Alfredo  
Nunes, Luís Pedro (ed.)  
1 ed.  
Tinta da China, 2020  
210 p. 33x25 cm.  
9789896715540  
128,92 €

Este não é um livro de imagens (só) sobre a Amadora. É um retrato de Portugal e dos portugueses. Revejo aquelas caras dos anos 70 na minha Escola Primária do Alentejo, todos índios, sujos e (sejamos sinceros) um pouco ranhosos. A pobreza era o denominador comum — sendo que havia um grande fosso entre o ‘remediado’ e o pobre, entre a janela do apartamento e o outro lado da ribeira. Estes são os portugueses de antes, mas também os de hoje. Nos anos 70, Alfredo fotografou na Amadora um país que já não podia existir, mas que teimosamente queria estar só no mundo. Voltou 50 anos depois para fotografar o país a ser, a rir — a

querer ousar. Apanhou um país suspenso, num pânico enclausurado — a antítese do que quer para o seu trabalho. Viu ruas sem gente, caras tapadas por máscara e sem expressão, aquele momento em que se está a cair no abismo e ainda não se sabe como vai ser o impacto.»

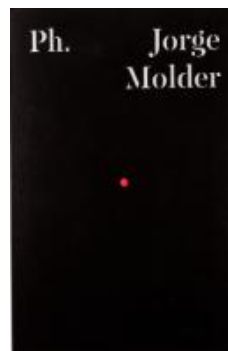
***Cidade Suspenso : Lisboa em Estado de Emergência***



Figueiredo, Miguel Valle de  
Amaral, Bruno Vieira  
1 ed.  
Fundação Francisco Manuel  
dos Santos, 2020  
(Retratos da Fundação)  
96 p. il.  
9789899004634  
4,76 €

Decretado o Estado de Emergência, a cidade de Lisboa transformou-se de um dia para o outro. Ruas vazias, estradas sem carros, comércio fechado, quase ninguém no exterior. A cidade cheia de vida e de ruído, de trabalhadores e de turistas, deu lugar a uma cidade-fantasma, uma cidade suspenso por tempo indeterminado. Daqui a alguns anos, muitos perguntarão que cidade era esta e poucos poderão responder porque poucos foram aqueles que a viram em estado de emergência, nítida e despojada.

***Jorge Molder***



Miranda, José Bragança de  
Molder, Jorge  
2 ed.  
Imprensa Nacional-Casa da  
Moeda, 2020  
(Ph ; 1)  
136 p.  
9789722728591  
25,78 €

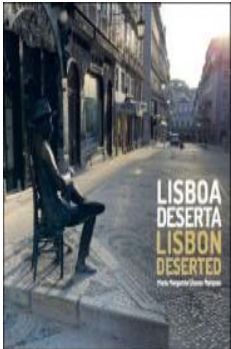
A Série Ph. é uma coleção bilingue de monografias dedicadas a fotógrafos portugueses ontemporâneos que «(...) pretendem dar a conhecer a obra dos autores, apresentando os territórios expandidos e múltiplos da Fotografia e são enriquecidas com textos de especialistas.»

Com o ensaio introdutório de José Bragança de

Miranda, o primeiro volume da Série Ph. é dedicado a Jorge Molder e atravessa o seu percurso ao longo de 40 anos, incluindo a publicação de alguns inéditos.

«Agora que o percurso de Jorge Molder chegou aos 40 anos-a primeira exposição foi em 1977-,já é possível falar da ideia que o conduz, que originou um bom rol de esplêndidas obras. [...] Um fotógrafo, Molder digamos, opera um corte no fluxo das imagens, acrescentando-lhe, é certo, outras imagens. É esse ato de interromper o fluxo e de acrescentar-lhe que as declina. Não é esse todo o esforço da fotografia que se pensa enquanto tal?»

### ***Lisboa Deserta = Lisbon Deserted***



Marques, Maria Margarida  
Chaves  
1 ed.  
Edição do Autor, 2020  
1 p. il.  
9789893305720  
29,85 €

Trata-se esta de uma obra bilingue e será, por ventura, o primeiro registo fotográfico a virar livro em que se regista e divulga a imagética da cidade de Lisboa durante a pandemia COVID-19.





## **Libros Españoles, Portugueses y Latin Americanos para Bibliotecas**

Tenemos el gusto de presentarles nuestra última selección especial para **Bibliotecas**.

Si Ud. está interesado en alguna obra que no figure en nuestros boletines, podemos conseguírsela, siempre que esté disponible en el mercado. **A través de nuestra "WEB site" ([www.puvill.com](http://www.puvill.com)) podemos informarles de nuestra amplia gama de servicios y información bibliográfica de las últimas novedades editoriales.**

Con su tecnología avanzada y su personal cualificado, PUVILL LIBROS ofrece un servicio completo y adaptado a las necesidades de cada biblioteca, incluyendo planes de aprobación, continuaciones y suscripciones. Este servicio está disponible también para los libros publicados en Latín America y Portugal.

---

### **Spanish, Portuguese and Latin American books for Libraries**

We are very pleased to offer you our latest selection for **Libraries**.

If you are interested in any work which does not appear in our bulletins, we can obtain it for you. **Through our website ([www.puvill.com](http://www.puvill.com)) we are able to give you all information about our services and bibliographical information for new releases.**

With advanced technology, **PUVILL LIBROS's** experienced and dedicated staff offer comprehensive, library materials selection and acquisition services for publications from Spain, including approval plans, standing orders and subscriptions. Also, all **PUVILL LIBROS** services are available for book publications from Latin America and Portugal.

---

**PUVILL LIBROS S.A.**

• Estany 13 Nave D-1 • 08038 BARCELONA • España • ☎ (34) 93 298 8960 • 📠 (34) 93 298 8961  
info@puvill.com - [www.puvill.com](http://www.puvill.com)  <http://www.facebook.com/Puvill.Libros>